# DUAS VEZES VIOLADA A NEUTRALIDADE DE KAESONG PELOS AMERICANOS

(LEIA NA 3.ª PÁGINA)

## PARALIZADAS DEZENAS DE FABRICAS NA CAPITAL PAULISTA

(LEIA NA 4.ª PAG.)

# A RESOLUÇÃO DO SOVIET SUPREMO DA U.R.S.S. SÔBRE AS RELAÇÕES COM OS ESTADOS UNIDOS

### QUEM CRIA OBSTÁCULOS À APROXIMAÇÃO DOS DOIS PAÍSES É O GOVÊRNO NORTE-AMERICANO — EXEMPLOS CONCRETOS — BASES E OBJETIVOS DA POLÍTICA DE PAZ DA URSS

E' o seguinte o texto completo da resolução do Presidium do Soviet Supremo da URSS, encaminhada ao presidente dos Estados Unidos juntamente com a mensagem do presidente Nicolau Shvernik:

Depois de examinar a resolução conjunta aprovada pelo Senado e Câmara de Representantes dos Estados Unidos da America, entregue juntamente com a mensagem do Presidente dos Estados Unidos, Sr. Truman, em 7 de julho, o Presidium do Soviet Supremo da URSS que unifica as atividades das duas Câmaras — o Soviet da URSS e o Soviet das Nacionalidades — considera necessário declarar o seguinte:

1 Exprimindo a vontade de paz dos povos da URSS, o govêrno soviético conduz invariavelmente uma política de consolidação da paz e do estabelecimento de relações de amizade entre os Estados. O início desta política foi assentado pelo Decreto de Paz, aprovado pelo II Congresso dos Soviets, em 8 de novembro de 1917, logo após a formação do Estado soviético. Desde então, a política externa da URSS prossegue invariável no sentido de robustecer a paz e as relações de amizade entre os povos.

Depois da Segunda Guerra Mundial, quando, como resultado dos esforços conjugados dos aliados, as fôrças agressoras foram esmagadas e os Estados agressores desarmados, foi instituida uma organização internacional para a manutenção da paz e para conjurar o surgimento de novas agressões, tendo sido assim criadas condições para o estabelecimento de uma paz sólida. Como é sabido, o govêrno soviético tomou a iniciativa na obra de consolidação da segurança internacional, propondo a redução geral dos armamentos, incluindo como tarefa inadiavel a proibição da produção e do emprêgo da energia atômica com fins bélicos. Defendendo consequentemente a causa da paz e expressando a decisão inabalável dos povos para conjurar o perigo de uma nova guerra, o govêrno soviético propôs, duas vezes, que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a China, a França e a URSS unissem seus esforços com o objetivo de manter a paz internacional e a segurança concluindo entre se um Pacto de Paz.

A iniciativa do govêrno soviético tem o apoio e a aprovação calorosa dos povos do mundo inteiro que amam a paz. O povo soviético não pode compreender qual a espécie de amor à paz que leva o govêrno dos Estados Unidos a rejeitar, até agora,

(Conclusão da 1ª pag.)



O alto clero hungaro prestou recentemente compromisso de fidelidade a jovem República Popular. No cliché, Arcebispos e Bispos na cerimonia realizada no Palacio do Govêrno, para a assinatura do termo de fidelidade. (Foto UFP).

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV — 757

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, Sexta-Feira, 10 DE AGOSTO DE 1951

# REVOLTA A BORDO DO PETROLEIRO BRASILEIRO

Cairo, 9 (I. P.) — Sabe-se nesta capital que os tripulantes de um dos petroleiros adquiridos pelo Brasil ao Japão se revoltaram em alto mar, tendo o comandante radiografado comunicando que faria desembarcar no primeiro porto o imediato e o primeiro maquinista, considerados responsáveis pelo movimento. O navio em questão é o "Salte 54". Nos demais, que são em número de oito, reina também grande descontentamento entre a tripulação. Ignoram-se aqui os motivos da revolta.

# FORTALECIDA A UNIÃO FEMININA COM A REALIZAÇÃO DO CONGRESSO NACIONAL

### Intensos os trabalhos da organização para levar à prática as Resoluções do conclave de S. Paulo — Experiências úteis às associações femininas dos bairros

Reuniram-se as delegadas cariocas ao 1.º Congresso Nacional das Mulheres, na séde da Associação Feminina do Distrito Federal, para tratar de como por em prática as resoluções tomadas naquêle conclave de âmbito nacional, recentemente reunido na capital de São Paulo.

Sob a presidência da sra. Mary Emilie Tuminelli, presidente da A. F. D. F., decorreram os trabalhos em ambiente de calorosos e entusiásticos debates. Cada associação de bairro ficou encarregada de levar a prática uma das resoluções, aproveitando sempre as oportunidades, com liberdade de iniciativa, para levantar qualquer outra reivindicação que surja durante as suas atividades.

Nossa reportagem ouviu durante essa reunião, algumas das delegadas que se destacaram nos trabalhos do Congresso Nacional, e que levarão às suas companheiras de associação as experiencias colhidas no conclave.

ABRIRAM CAMINHO ATRAVÉS DAS PROVOCAÇÕES

Frisou o seguinte a presidente da delegação carioca, sra. Jacinta Passos:

— Todas nós voltamos com um cabedal maior de experiências após participarmos do nosso 1.º Congresso, que aliás foi uma demonstração de vitória, coragem e unidade. Estamos agora mais aptas para defender com redobrada energia nossos direitos. Embora a realização do nosso certame estivesse ameaçada pela polícia, que veiculou noticias terroristas através da imprensa e do rádio, abrimos caminho por cima disso tudo e levaremos, agora, graças a isso, os pontos de vista das mulheres a todas as organizações femininas.

DIA DE PROTESTO CONTRA A CARESTIA

A costureira Ofélia Neves, delegada do Morro do Juramento ao Congresso Nacional das Mulheres, e que relatou

Delegadas cariocas ao I Congresso Nacional das Mulheres

às delegadas de todos os Estados do Brasil o que é a vida das mulheres e crianças nos morros do Rio de Janeiro, ressaltou:

— De fato é preciso mesmo, como o Congresso decidiu, instituir um dia em cada mês de protesto contra a carestia. A vida do carioca é de amargar. Sobretudo dos moradores dos morros. O povo precisa fazer qualquer coisa para acabar com essa miséria.

TORNAR REALIDADE AS RESOLUÇÕES

— Gostei muito do Congresso. Tudo faremos, eu e as outras associadas do meu bairro para tornar realidade as resoluções do Congresso, disse-nos a delegada da Leopoldina, sra. Hilda Machado Vitorino.

CESSAÇÃO DE HOSTILIDADES

Lembrando o impressionante relato da delegada fraternal da Argentina, dra. Leonor Aguiar Vasquez, acentuou a dra. Iedda Menezes, delegada no Congresso e diretora do Departamento Médico da A. F. D. F.

— Depois do que ouvi a dra. Leonor narrar sôbre as atrocidades praticadas na Coréia, acho de grande importancia referir-me à resolução do nosso Congresso que manda iniciar uma campanha de âmbito nacional a fim de exigir a imediata cessação de hostilidades na Coréia mediante um armistício. Não podemos ficar indiferentes aos padecimentos das mulheres, crianças e velhos, que sofrem na Coréia suplicios inenarraveis.

# REGISTRO POLÍTICO

FAMILIA VARGAS

*Registramos ontem a promoção de um coronel Dorneles a general, por decreto do sr. Getulio Dornelles Vargas. Por determinação do mesmo Vargas, a deputada Ivete Vargas vai espairecer no Líbano, a pretexto de entregar uma condecoração do govêrno brasileiro ao «Sheik» Becharas El-Khoury. Se de lá, a deputada tiver vontade de conhecer o sul da Coréia, não ha duvida de que o titere Singman Ri será também agraciado com qualquer Ordem do Mérito.*

COM O DEDO NO GATILHO

Um agente do tirano Franco se encontra nesta capital e diz que veiu estreitar as relações culturais com o nosso pais. Dizia Goering que quando ouvia a palavra cultura punha logo o dedo no gatilho do revolver. Franco, foi além, apertou logo o gatilho, assassinando o poeta Garcia Lorca. E o sr. Vargas que ainda ha pouco mandou apreender o livro de Jorge Amado, não fez um acôrdo «cultural» com Franco? Agora são eles próprios, os tiranos, que falam em cultura. Mas nem por isso tiram o dedo do gatilho

NOITADAS

*Realizou-se ontem a «Noite de Longchamps», no Jockey Club. Trata-se de um espetaculo de granfinismo, de exibição, de esplendor, luxo e riqueza obtidos à custa da mais desenfreada exploração de nosso povo. O pretexto humanitário foi o de que algumas migalhas seriam dadas de volta aos pobres que necessitam de assistência, através das sras. Darcy e Alzira Vargas. Os nababos, nesta infame, fim de regime, aliviam de sua própria alma com tais atos «caritativos». Sim, porque da justiça do povo não poderão escapar.*

# NOVO ESCÂNDALO SCHOPPEL

### DITADO A VARGAS POR DAVID ROCKEFELLER O ANTE-PROJETO SÔBRE CÂMBIO DUPLO — CRIMINOSAS CONCESSÕES AO GRUPO DA STANDARD OIL, CONTRA OS INTERESSES NACIONAIS

Demonstramos ontem o caráter altamente lesivo, aos interesses nacionais do anteprojeto que o sr. Vargas encaminhou ao Congresso, destinado a facilitar a dominação de nossa economia pelos imperialistas americanos. Realmente a criação de um mercado «livre» de câmbio constitui um atrativo para os capitalistas estrangeiros cujos dólares serão grandemente valorizados diante do nosso cruzeiro. E isso, para os negociantes e grandes industriais nativos, que se prestam a ser seus sócios-menores nessa miserável exploração de nosso povo, é tambem de muito interesse. Para o resto da nação, é um crime.

A MANOBRA

A manobra consiste no seguinte: o govêrno impõe a oficialização do câmbio negro de divisas em moedas fortes, a pretexto de submeter parte do mercado de câmbio às leis da oferta e da procura, como nova medida para reforçar as bases da economia nacional. Mas o que faz, em verdade, é assegurar a troca cambial de dólares ao preço de 32 cruzeiros ou mais. Os portadores de capital estrangeiro ficam, dessa forma, com uma taxa de conversão de sua moeda bastante favorecida. Por exemplo: para cada entrada de 1.000 dólares, em lugar de 18.200 cruzeiros, êles terão em mãos 32 mil cruzeiros.

Em outras palavras, trata-se de um desvalorização parcial do cruzeiro em face de outras moedas, como um convite aos imperialistas para virem cravar suas garras sôbre nosso país.

NOVO ESCANDALO SCHOPPEL

Estamos seguramente informados de que êsse anteprojeto foi redigido de acôrdo com instruções diretas dos gangsters David Rockefeller e Merwin Bohan, este da tal Comissão Mista. E' mais um escândalo semelhante ao de Schoppel, que introduziu uma emenda à nossa Constituição esta de capitalistas estrangeiros que vêm ditar leis no Brasil, as quais são encaminhadas ao Congresso, como no presente caso, pelo próprio presidente da República. De fato, foi noticiada há semanas a presença no Brasil de David Rockefeller e Berent Friele.

(Conclui na 4ª pag.)



O gangster Rockefeller crava as garras no Brasil.

# Sauda o Festival de Berlim A Juventude Comunista do Brasil

A União da Juventude Comunista do Brasil dirigiu a seguinte mensagem ao III Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes pela Paz, ora reunido em Berlim:

«A União da Juventude Comunista do Brasil envia a sua calorosa saudação aos jovens do mundo inteiro que, organizados sob a bandeira da gloriosa Federação Mundial da Juventude Democrática lutam pela Paz, pela Independencia Nacional dos povos e por um futuro melhor para a juventude, realizando o III Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes pela Paz.

A realização vitoriosa do III Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes pela Paz será um poderoso golpe nos planos guerreiros do imperialismo e uma reafirmação dos jovens de todo o mundo, inclusive da juventude livre da Alemanha, de sua disposição de salvaguardar a Paz e de não participar de nenhuma guerra de rapina.

Viva a Federação Mundial da Juventude Democrática!

Viva o III Festival Mundial da Juventude e dos estudantes pela Paz!

Viva a Juventude livre da Alemanha

Pela Paz! Pela Vida! Pela Alegria!

O Secretariado Nacional da União da Juventude Comunista do Brasil»

# NOVAS AMEAÇAS NA FAVELA DO PAU ROLOU

### Não concordam com a arbitrária mudança para a Penha — Experiência de um morador

Conforme já denunciamos, continua sendo levado a efeito o despejo na favela do Pau Rolou, ordenado pela direção da Central do Brasil e a Administração do Cais do Porto. Mais algumas centenas de famílias serão atiradas ao relento. Entretanto, a Central tem prometido aos moradores localizá-los na Penha. Ninguém concorda com essa medida. Em primeiro lugar porque a situação daquelas famílias não permite seu deslocamento para local tão distante. Quase todos trabalham na Cidade, e com horario de entrada muito cedo. Grande número de crianças que frequentam as escolas próximas ficariam, assim, prejudicadas em seus estudos. Por outro lado, as despezas que teriam de fazer estão muito acima de seus recursos de fan... pobres.

INDIGNADOS

Ontem, nossa reportagem esteve, novamente, no local, ouvindo alguns moradores. A indignação é geral. Ninguém se conforma com a arbitrária medida da Central do Brasil. Além da destruição dos seus lares ainda ... localizados numa grôta, na Penha.

D. ... José Barbosa móra há muito tempo naquela favela. ... durante o dia e estuda à noite. Depois de ... sua preocupação com a terrivel ameaça

(Conclui na 4.ª pág.)

# NOSSO SAMBA ABAFOU EM BERLIM

BERLIM, 9 (De Moisés Weltman, da I.P.) — O samba está abafando em Berlim, dominando rapidamente tôda a cidade e popularizando a delegação brasileira.

Na rua onde se encontram, frente a frente, os alojamentos latino-americanos e finlandeses, realizou-se uma grande festa de confraternização. Os jovens brasileiros se apresentaram com côro e pastoras, cantando sambas e batucadas, além da exibição de vários números de capoeiragem. A delegação finlandesa executou número de dansa

(Conclue na 4.ª pág.)

PREÇO 1 Cruzeiro

Leia na:

2a. PAGINA

Agraciado o general Lara com o Prêmio Stalin pela Paz

3a. PAGINA

Desfazendo calunias e provocações contra a União Internacional dos Estudantes — Integra da carta de Giovanni Berlinguer, presidente da UIE

4a. PAGINA

Carta Aberta aos bancários do Banco do Brasil

5a. PAGINA

Degola na Fabrica de motores

## PERSEGUIÇÕES AO "HOJE"

Ha mais de uma semana o jornal «Hoje», de São Paulo, vem tendo suas edições sistematicamente apreendidas pela policia do Sr. Lucas Garcez. Medida puramente arbitraria, sem nenhum fundamento legal.

Trata-se evidentemente de um ato de simples banditismo politico. Camionetes da Divisão de Ordem política Social percorrem as bancas de jornais e lá apreendem exemplares, sem qualquer formalidade.

Ainda há poucos dias o deputado Roberto Morena denunciou na Camara Federal o atentado, lendo telegrama do diretor do «Hoje», Sr. Joaquim Camara Ferreira, e confirmando a denuncia com a comunicação do que ele proprio verificara, em Sorocaba, onde os vendedores do «Hoje» sofrem perseguições.

(Conclui na 4ª pag.)

## SEQUESTRADA TRÊS MESES

SÃO PAULO, 9 (I.P.) — Foi libertada em virtude do relaxamento do «flagrante» forjado pela policia de Garcez, a sra. Margarida Egger, prêsa no dia 16 de abril do corrente ano durante as manifestações contra as Resoluções de Washington.

Narrando ao «Hoje» as violências de que foi vitima, d. Margarida acentuou que não pertence a nenhum partido politico, tendo sido brutalmente detida por um bando de beleguins quando se encaminhava para o serviço médico do IAPC. A sra. Egger, que conta 55 anos de idade, esteve encarcerada precisamente 104 dias.

# AUXILIO AOS PAISES SUB-DESENVOLVIDOS

CATULLO BRANCO

E' um sentimento generalizado entre nós, o do desejo de paz, bem-estar e progresso. Especialmente nos paises coloniais e sub-coloniais, as populações desejam um futuro de desenvolvimento industrial e a aproximação de dias diferentes dos atuais, dias que lhes trarão a almejada aurora radiante de entendimento no progresso. E, dêste sentimento, aproveitam-se os trustes imperialistas para a sua propaganda.

E de que falam nesta propaganda? Do «ponto quatro» — do auxilio a paises sub-desenvolvidos. O dinheiro e o auxilio virão daqueles mesmos centros para onde os vêm canalizando os lucros da Light, Bond and Share, Frigorificos, Bung Born, etc., etc. No Brasil, fazem propaganda do «Plano de Colombo», dentro do qual o empreendimento particular irá fazer obras na Asia, idênticas às que o empreendimento estatal realizou nos EE.UU., no Vale do Tennessee. Que aqui seja dito, de passagem, que o Vale do Tenessee está, hoje em dia, transformado em elemento de lucros para os trustes, e centro de fabricação de bombas atômicas e outras atividades guerreiras, fortemente lucrativas. Provavelmente, na India, a propaganda dos trustes fala nos enormes progressos que as empresas particulares estrangeiras estão trazendo ao nosso país.

Ao lado das noticias, vemos que várias comissões econômicas americanas já estão funcionando no Brasil e, ao lado destas atividades, a constituição de uma «Empresa de financiamento» sob a orientação do «Chase Bank» da «Internacional Economic Corporation» e também com nacionais. O sr. David Rockefeller, vice-presidente do Chase Bank está orientando a atividade bancaria.

E poderemos esperar desta manobra toda, alguma coisa diferente do que Samuel Insull realizou nos Estados Unidos, emitindo e distribuindo, entre a população, titulos destinados à execução dos serviços publicos? Aos que quizerem conhecer detalhes dêsse momentoso fato histórico, passado em 1924, recomendo a leitura do livro «Serviços de Utilidade Publica» do Prof. Anhaia Mello. Aí verão como os diretores das emprêsas, concedendo de 6 a 7% de juros às ações comuns, conseguem, com facilidade, até 100% de juros para as suas próprias ações, vendo, também, como dessa maneira se formam as organizações denominadas «Holdings», em cuja formação «piramidal» o sr. Samuel Insull conseguia, no topo da piramide, 3.000 % ao ano para lucro de suas ações.

Presentemente estão chegando ao Brasil etc. mesmos homens das «Holdings» e dos trustes, trazendo consigo o «Ponto Quatro» e seus planos economicos. Serão planos de progresso para o nosso pais, ou planos de grandes lucros para seus capitais? Poderemos esperar situação diferente da que aconteceu nos Estados Unidos em 1924? Evidentemente não. O que eles virão fazer aqui, o que aliás já estão dizendo nas entrelinhas, é canalizar o fruto da economia popular para seus próprios bancos, sob titulos de «serviços públicos». E' arrecadar os depositos das caixas economicas e outros depósitos populares, cousa aliás já referida no Congresso de Arazá. E qual será a nossa situação quando sentirmos a necessidade de fazer com estes homens a mesma coisa que fizeram com Samuel Insull, nos Estados Unidos, isto é, levá-los a processo e condenação? Nesta emergência, não tenhamos dúvidas, nossa situação será como a da Coréia, que nos [illegible] violencias e selvagerias, tais como o do enterramento de [illegible] vivas na presença das mães, para demonstrar, por esta forma, [illegible] um povo que defende a sua terra.

Felizmente, para nós, o número de ingenuos vem diminuindo de muito ultimamente. A nossa experiencia nos tem mostrado que o caminho fácil, com o qual nos estão acenando os interessados nos grandes trustes, não nos conduzirá senão a futuras desventuras. O caminho para o nosso progresso só poderá ser o da nossa própria labor, o do nosso próprio esfôrço.

# Agraciado o General Jara Com o Prêmio Stalin da Paz

**"ENQUANTO A UNIÃO SOVIÉTICA OFERECE PRÊMIOS AOS SEUS HERÓIS DO TRABALHO CRIADOR, DA VIDA, DO FUTURO E SÃO PREMIADOS TAMBÉM OS PARTIDÁRIOS DA PAZ EM TODO O MUNDO, OS BELICISTAS BRINDAM OS QUE PREPARAM A MORTE" — AFIRMOU O ILUSTRE HOMEM PÚBLICO MEXICANO, NO SEU DISCURSO NO KREMLIN**

MOSCOU, agosto (Correspondência especial) — A primeiro de junho, no salão Sverdlov do Kremlin, teve lugar a cerimônia de entrega do Prêmio Stalin Internacional «Pelo fortalecimento da Paz Entre os Povos» a Heriberto Jara, conhecida personalidade mexicana, ex-ministro, ativo lutador pela manutenção e consolidação da paz.

As duas da tarde, se reuniram no salão numerosos representantes das organizações sociais soviéticas: do Comitê Soviético de Defesa da Paz, do Comitê Anti-fascista da Juventude Soviética e dos Sindicatos. Entre os presentes contavam-se destacados homens de ciência, escritores, artistas e stakanovistas das fábricas de Moscou.

O acesso à sala de Heriberto Jara, do presidente do Comitê dos Prêmios Stalin Internacionais, acadêmico D. V. Skobeltsin, dos membros dêsse Comitê, A.A. Fadéev, I. G. Ehrenburg e do presidente do Comitê Soviético de Defesa da Paz, N. S. Tikonov, foi carinhosamente acolhido pelos presentes. Após a leitura da disposição do Comitê dos Prêmios Stalin Internacionais, o presidente do Comitê, acadêmico Skobeltsin, fêz entrega a Heriberto Jara do diploma de Laureado com o Prêmio Stalin Internacional e da medalha de ouro. O diploma, escrito em russo e espanhol, reza que por relevantes méritos na luta pela manutenção e consolidação da paz se concede a Heriberto Jara o Prêmio Stalin Internacional «Pelo Fortalecimento da Paz Entre os Povos». No reverso da medalha de ouro do laureado com o prêmio Stalin Internacional está gravada a efigie do grande porta-bandeira da paz, J. V. Stalin.

O acadêmico Skobeltsin felicitou Heriberto Jara ao fazer-lhe a entrega dessa alta distinção e disse: «A entrega a você, em Moscou, capital da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, do Prêmio Stalin Internacional é um acontecimento memorável que demonstra uma vez mais ao mundo que o povo soviético tem em alta estima e apoia fervorosamente os esforços de todas as pessoas honradas, sem distinção de suas opiniões politicas ou de sua nacionalidade, que estejam dispostos a manter a paz geral e estabelecer uma sincera amizade entre os povos.

«Seu nome [illegible] Jara, como inflexível e consequente lutador pela paz, contra a agressão imperialista, é bem conhecido pelo povo soviético como pelas pessoas de todos os países amantes da paz. O Comitê encarregado de oferecer os Prêmios Stalin Internacionais, integrado por representantes das fôrças democráticas de diversos países, lhe concedeu o prêmio, certo de que expressa assim o sentir geral de todas as pessoas honradas e amantes da paz que lutam nas fileiras do movimento dos partidários da paz».

Depois de algumas palavras de saudação do presidente do [illegible]sa da Paz, N S. Tikonov, e do vice-secretário geral da União dos Escritores Soviéticos, A. A. Surkov, e das palavras da vice-presidente do Comitê Anti-Fascista das Mulheres Soviéticas, Z. N. Gargarina, que felicitaram carinhosamente o laureado, o sr. Heriberto Jara, acolhido com demonstrações de simpatia, pronunciou o seguinte discurso de agradecimento:

**DISCURSO DE JARA**

«Senhor Skobeltsin, presidente do Comitê qualificador, senhores membros do mesmo Comitê, amigos».

Impressionado no mais íntimo do meu ser, assisto a essa cerimônia que não esquecerei jamais, para receber o Premio Stalin Internacional «Pelo Fortalecimento da Paz Entre os Povos».

A elevada honra que essa distinção representa para mim foi muito apreciada pelo Comitê Mexicano pela Paz, pelo povo mexicano de partidários da paz e também por alguns povos da América Latina, cujos representantes no campo da paz me disseram em suas felicitações que consideram que tal honra atinge também os países latino-americanos.

E assim o creio eu, pois ainda que seja quem menos pude apreciar a importância de meus trabalhos em favor da paz, penso que em mim se premiaram os esforços de todos os partidários da paz e dos povos irmãos da América Latina, por isso, quando o Comitê me comunicou que me havia outorgado o referido prêmio, fiz pública declaração de que o dinheiro que faz parte dêle, cedia-o eu, em cumprimento de um justo dever, para a nobre tarefa em favor da paz, na qual estamos viva e [illegible] empenhados.

A medalha e o diploma quero e devo conservá-los pessoalmente, pelo grande significado que têm para mim. O fato de que o Soviet Supremo da URSS haja votado em dezembro de 1949 a criação do Prêmio Stalin Internacional «Pelo Fortalecimento da Paz Entre o Povos» na ocasião do septuagéssimo aniversário natalício do insigne condutor de povos, o Generalíssimo Stalin, é uma prova mais das muitas que deu a União Soviética de seu amor à paz e de seu tenaz propósito de consegui-la para todo o mundo, sem distinção alguma, mas sempre à base do respeito e auto-determinação dos povos.

E existe um duro contraste. Enquanto a União Soviética oferece prêmios aos seus heróis do trabalho criador, da vida, do futuro e são premiados também os partidários da paz de todo o mundo, os belicistas brindam os que preparam a morte, nem sequer ao operário, mas aos tubarões da indústria de guerra, e é assim que um único truste, segundo publicou a imprensa democrática, acusava um lucro liquido de mais de 200 milhões de dolares no ano próximo passado. Ao passar por Praga visitei ràpidamente a exposição em que se exibem mostras da produção dos povos da URSS e das democracias populares, como Polonia, e pude apreciar, ainda que de passagem, o que realizaram êsses povos amantes da paz, e que não obstante os esforços que despendem para sua reconstrução, arranjam tempo para novo trabalho criador.

Vi maquinárias de diferentes tipos: desde as para a indústria pesada, até instrumentos de precisão, como teodolitos e microscópios, obras de arte, magníficas telas, cereais e víveres em geral.

Vi máquinas maravilhosas construidas aqui, que tornam mais rápidos os trabalhos agricolas: como ceifadora-debulhadora, semeadoras e colhedoras de beterrabas, e semeadoras de plantas. Também guindastes, máquinas cavadoras, chapas mecânicas, tratores, arados, caminhões, vagões, multiples etc. tudo muito bem construido e que deve ser um justo orgulho para o povo soviético. Mas toda essa obra só pode realizar-se em tão pouco tempo e por isso mais digna de admiração, dado que os dirigentes dêsses povos, com seus sábios, suas técnicas e seus trabalhadores em geral, amam a paz e trabalham conjuntamente por uma verdadeira vida em sua mais alta manifestação, na qual todos desfrutem por igual.

E a realização dêsse magnífico programa de vida, que está em plena marcha, é o que se incumbe de travar os que pensam em matanças; mas não o conseguirão, porque a paz triunfará a despeito de todos os esforços dos negociantes da morte.

E ao agradecer a vocês muito sinceramente a alta honra de que fui alvo, quero felicitar de todo o coração por sua grande obra o povo soviético, seus homens de ciência, seus técnicos e seu grande dirigente Stalin».

Estas palavras de Heriberto Jara foram acolhidas pelos presente com calorosos aplausos.

NOTA INTERNACIONAL

# Acheson não responde às Propostas de Shvernik

A declaração do secretário de Estado dos Estados Unidos, Dean Acheson, sobre a mensagem do presidente do Soviet Supremo da URSS, Shvernik, revela a posição difícil em que se encontra o governo americano para fazer face à situação criada pela divulgação do documento enviado do Kremlim à Casa Branca.

Dean Acheson em sua nota é forçado a reconhecer a importância da resposta de Shvernik como fator de manutenção da paz. Entretanto tergiversa a cada passo, ao analizar o seu conteúdo, que procura evidentemente deturpar. Lança mão de alegações grosseiras, usadas diàriamente pelos orgãos de propaganda anti-soviética mantidos pelos trustes e monopolios interessados na guerra.

Sem levar em consideração a capacidade de discernimento de milhões de pessoas que nos diversos paises já tiveram oportunidade de ler a resposta de Shvernik, Dean Acheson foge a responder às propostas concretas feitas no documento soviético, em torno de uma liquidação da corrida armamentista, de uma redução dos armamentos e da proibição das armas atômicas.

Quanto à proposta sobre um pacto de paz entre os cinco grandes, primeiro Acheson afirma que se trata de uma resposta vaga (e seria então o caso de concretizá-la). Mas depois resolve passar por cima do assunto, sob o pretexto pueril de que já existe um pacto entre as 60 nações filiadas à ONU. Será então o caso de perguntar a esse máu advogado que é Acheson: que significam o Tratado do Rio de Janeiro e o Pacto do Atlântico? Não são acordos concluidos à margem da Carta da ONU? Isto é de uma evidencia solar. E mais ainda, são pactos agressivos, dirigidos contra a URSS e as democracias populares.

Em resumo, o governo americano não monstrou o menor intuito de atender ao apêlo soviético para que se solucionem os problemas sobre os quais fundamentalmente repousa a segurança do mundo, ou sejam, a liquidação da corrida armamentista, a redução dos armamentos, a proibição das armas atômicas e a realização de um pacto de paz entre os cinco grandes.

E nos mesmos jornais que trazem noticia da nota de Dean Acheson, vemos como a questão da paz mundial é encarada pelo presidente da Comissão de Créditos da Câmara americana, sr. Mac Mahon. Ele pede mais um voto maciço de verbas para fins guerreiros, de verbas destinadas à aviação militar e à elevação dos efetivos do Exército dos Estados Unidos a três milhões e quinhentos mil homens.

Dean Acheson e Mac Mahon representam, sem dúvida, aquelas forças que visam desencadear uma nova guerra mundial, na qual determinados circulos vêem uma fonte de enriquecimento, às quais se refere a resposta de Shvernik a Truman. Entretanto as palavras do presidente do Soviet Supremo da URSS chegaram aos ouvidos dos povos e constituem uma poderosa ajuda à luta dos povos contra os articuladores de guerra, da espécie de Truman, Dean Acheson e Mac Mahon.

PINTOR
Arte — Luxo — Pinturas — Decorações
Telefone: 49-4415 — CARDOSO

Não Pague Aluguel!
Adquira seu lote em Vila Corcundinha em Campo Grande e faça sua casa! Terrenos planos em local salubre com luz e água em abundância, próximos à estação de Campo Grande e ligados à Estrada Rio-São Paulo pela rodovia Santa Maria.
Explendidos lotes comerciais e residenciais a partir de 29 mil cruzeiros, em 60 prestações mensais. Peça informações para sua visita pelo telefone 22-30-70 com os corretores Santana e Orlando.

# COISAS DA CIDADE

*VOCÊ suicidou-se, Nivio, e todo o seu intenso e desesperado drama os jornais resumiram a uma nota de poucas linhas. Escrevem que você morreu de amor e você mesmo confessa isso em bilhete deixado à sua amada. Houve pelo bilhete que ela se chama Terezinha. Deve ser uma jovem muito bonita, tanto assim que você matou-se porque ela não correspondeu à sua paixão.*

*Com todo o respeito ao seu drama e até mesmo compreendendo a sua desgraça, eu acho, Nivio, que você fez uma loucura, uma coisa impensada e não lhe faltaram motivos para fazê-lo. Acho que o seu êrro foi pensar que sòmente àquela Terezinha existia; que sòmente ela, tinha as qualidades e as doçuras que lhe abrasaram o coração. E tantas Terezinhas e tantas igualmente belas por aí afora nesta cidade, nestes subúrbios, por estes mundos! E a vida, Nivio, e o sol, e os dias e as tardes, e os passeios aos domingos e os amigos e toda uma existência à sua frente! E você que tinha apenas 20 anos, agora está morto.*

*Ah! o amor não é essa coisa doentia das novelas e das revistas do gênero. O amor é muito diferente dêsses dramas radiofônicos, dêsses desesperos mercenariamente imaginados e difundidos em historietas sentimentais. E, entretanto, você se matou, Nivio.*

*Agora eu fico pensando que você nem foi culpado pelo seu gesto, que nem amou, que você nem chegou mesmo a se apaixonar. Você, Nivio, foi uma vítima dessa literatura, dessa mentalidade, dessa deformação.*

*Pelo amor, não se morre. Pelo amor se vive! E você morreu porque lhe ensinaram que o amor era um estado de loucura, uma alucinação. E o pior é que os donos dessa literatura nada sofrem, nem pela sua morte, nem por todas as desgraças semelhantes que estão causando.*

ESTACIO

IMPRENSA POPULAR
Diretor
PEDRO MOTTA LIMA
REDAÇÃO:
GUSTAVO LACERDA, 19
Sobrado

## APODRECEM OS GÊNEROS DESTINADOS AOS FLAGELADOS

FORTALEZA, 8 (I.P.) — O jornal «Correio do Ceará» noticia que milhares de sacas de feijão e farinha, além de toneladas de xarque, estão apodrecendo nos porões do cargueiro «Rio Amazonas», atracado nesta capital.

Os generos se destinam às vitimas da sêca, mas tudo faz prever que os tubares estejam difundindo a noticia para justificar um possivel desvio das mercadorias.

Por outro lado, sabe-se que grandes estoques de farinha de mandioca estão também apodrecendo nos armazens desta capital. Em virtude de seu elevado preço, a mercadoria não encontra saida e os açambarcadores recusam-se a ter diminuidos os seus lucros.

VENDAS A' VISTA E A PRAZO
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANISAÇÃO da rua d' Assembléa
QUE VENDE SEMPRE POR MENOS!
Assembléia, 28-36

TERNOS DESDE 200,00
BRIM — LINHO — CASIMIRA — TROPICAL
Vendem-se na
TINTURARIA ALIANÇA
AV. MEN DE SA' 103 E RUA ORIENTE, 429 — STA. TERESA — FONES: 22-4546 e 32-7862.

TEM CASPA? Caem os Cabelos?
JUVENTUDE ALEXANDRE
ELIMINA A CASPA
Evita a Quéda
BELEZA VIGOR dos CABELOS

V. S. TEM FILHOS?
Si tem não perca esta ocasião por 3.000,00, areas para granjas e sitios, 20x50 (1.000 m2), planas e ferteis e agua em abundância e bôa. Entrada cem cruzeiros e prestações mensais de Cr$ 50,00. — CEZARIO ALVIM, estação proxima a de Rio Bonito, Condução gratis aos Domingos. — Reserve o seu lugar. Tel. 22-3070 com Orlando ou Santana.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 1.500.000,00

Vá sem demora aproveitar os preços especi
Na Camisaria PAZ
R. Visc. do Rio Branco 16 (em frente à Lavradio)
Blusões — Camisas — Calças — Malhas para frio.

JOALHERIA PASCHOAL
AV. RIO BRANCO, 114
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores preços. À vista e a crédito.

## MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

SEXTA-FEIRA, 10 DE AGOSTO

| | |
|---|---|
| Assinaturas recolhidas até ontem | 115.045 |
| 3.º GRUPO | |
| Conselho de Paz de Maria da Graça | 6.333 |
| Associação Democrática de Cascadura | 3.343 |
| Liga Benjamin Constant | 2.476 |
| Conselho de Paz da Penha | 2.214 |
| Conselho de Paz da Saúde | 2.504 |

NOTA: Diàriamente figurarão neste quadro, arroladas nos grupos respectivos, as organizações que maior número de assinaturas hajam coletado. Aos domingos constará o registro nominal das classificadas no primeiro lugar de cada grupo, à base da percentagem da cota de assinaturas.

Cimento NACIONAL E ESTRANGEIRO
AVARIA «REENSACADO»
FERRO, VERGALHÃO, MADEIRAS, TACOS e MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL, PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA
REAL — 22-2233, 52-6606 e 52-4084 — Av. Churchill, 94-11.º and. S. 1.104 — das — 7 ás 21 horas —

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE
EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do liquor. Diagnóstico precóce da gravidês (reações de Zordek ou Manini.
Avenida Almirante Barroso, nº. 2 (Tabuleiro da Baiana) — 4º andar — Sala 403 — Telefone: 42-8880.
Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

## APREENSÕES DE EXEMPLARES DA IMPRENSA POPULAR

S. PAULO, 7 (I.P.) — A policia-politica da cidade de Marilia, num flagrante atentado à liberdade de imprensa, ultimamente vem apreendendo todos os exemplares da IMPRENSA POPULAR que se edita na Capital da Republica.

# Os Vingadores

NOVELA DE P. PAVLENKO

FOLHETIM DA IMPRENSA POPULAR

Em cima do forno fazia calor e Natália, sem cobrir-se com a manta, estava abrigada só com um leve vestido de percal, como nos dias passados de verão à margem do rio, quando, [illegible] em [illegible] a esperar os soldados que vinham dos acampamentos, e com canções os avisavam de sua presença.

Ali, precisamente, junto ao rio, Natália o [illegible] no verão passado com êle. Caminhava com [illegible] — a recordação era tão viva que Natália levou as mãos ao coração — [illegible] que [illegible] anjos e fortes pernas, e parecia contê-las para que não o levassem.

De estatura mediana, esbelto, não se destacava imediatamente entre os demais. Bastava, entretanto, [illegible] algumas palavras [illegible] para que [illegible] a sua peculiar maneira de falar [illegible] patica. Era russo, nascido na Geórgia, e falava com um acento regional bastante pronunciado que lhe ficava muito bem. Não se podia dizer que fôsse bonito. A Natália, porém, agradara, e ela o [illegible] entre todas [illegible]. Fizera-lhe [illegible] para aproximar-se dela [illegible] passava junto às moças [illegible] com andar despreocupado, entretanto garboso. Que maravilhoso fôra aquele dia tão tipicamente russo, com brancas e perfiladas nuvens sobre o céu azul, com o retumbar longínquo do trovão, com o flagrante vento campestre! Do bosque vinham as vozes finas dos meninos (desde a manhã tinham ido apanhar frutas), seus gritos infantis ressoavam no arvoredo como em um caldeirão vazio.

Um suave cheiro de terra flutuava no ar, um leve vapor no ar quente de verão. E tudo era tão maravilhoso como nunca. Como chegaram a conhecer-se nesse dia? Como compreenderam que estavam destinados a amarem-se e que por isso não deviam perder nem uma hora, nem um segundo da felicidade que se oferecia para êles, tão generosa e simples?

Natália não era capaz de recordar agora como ocorrera tudo aquilo. Sabia apenas que êsse dia fôra o mais feliz de sua vida. Nem antes nem depois experimentara um prazer tão imenso de viver, como aquela vez junto ao rio, quando o vira e ela aparecera diante dele, para sempre.

Esse dia fôra longo. Ao entardecer, Natália, fatigada, banhara-se no rio. A água estava avermelhada pelos últimos raios de sol que tambem caiam sobre ela, e sua pele parecia vermelha como saída há pouco do banho.

«Finalmente chegou minha felicidade — pensara então Natália — não importa como seja, porém é minha para sempre, e só por êle e com êle hei de viver. Tomara que não se afastem nossos caminhos, que não se separem nossos destinos!»...

Saltitando, saira da água e arqueando os braços sobre a cabeça, ficara olhando por muito tempo as primeiras estrêlas que ao longe cintilavam.

E Ana Bolchakova, irritada, dissera-lhe em voz alta, diante de todos:

— Não posso nem te olhar, como irradias felicidade!

Como tudo é surpreendente na vida humana! Ainda não conhecera a felicidade, apenas a experimentara ligeiramente e já havia mudado completamente de aspecto.

Ah, para que recordar!

Queria continuar pensando, e ao mesmo tempo afastar essas recordações, porque nelas não conseguia alcançar o final, o triunfo; faltava Alexo e toda essa vida que se anunciara com tanta emoção.

«Encontrar Alexo, encontrá-lo» — balbuciava.

E lhe parecia que se na realidade o encontrasse, imediatamente voltaria a recobrar aquela sensação de felicidade e tudo continuaria a ser como antes.

Suspirando, despertou com um traço de amargura no rosto. Três vezes ouviu o canto do mócho detrás da janela. E ouviu ainda vozes, o resfolegar dos cavalos fatigados, maldições.

«Uf! Outra vez Súkov»! passou por sua mente e, como se quizesse fugir dele antes que aparecesse, Natália acomodou-se novamente, dormindo ràpidamente.

O combate que Paulo havia descrito em breves palavras a seu pai tivera lugar três dias passado, no cruzamento da estrada, perto da aldeia Desimianka. Os alemães se detiveram ali para passar a noite, pondo guarda. Ao entardecer, Korosteliov aproximou-se da aldeia e mandou Bolchakov com Súkov e Paulo deslizarem sigilosamente até as isbas a atearem fogo a duas ou três delas para infundir pânico.

Hora e meia depois as isbas estavam ardendo.

Os alemães sairam correndo para a rua, gritando e atirando. Bolchakov foi imediatamente ferido na mão e logo depois na perna. Súkov e Paulo o arrastaram até um monte de feno e ali se esconderam com êle. A luta prosseguia na rua. As balas golpeavam o monte de feno que terminou por incendiar-se. Então transportaram Bolchakov até uma horta, junto a uma barraca meio destruida que servia de banheiro. Alguem saindo dali ficou a olhá-los e gritou:

— Paulinho, és tu?

Súkov deixou cair Bolchakov e se colou ao chão.

— Sim, sou eu. E tú, quem és?

— Sou Demétrio Bocharov. Saude! — e com um fuzil automático nas mãos, agachando-se, aproximou-se deles um homem com vestimenta russa.

— Faz tempo que tenho desejo de verte, Súkov...

Este, pigarreando, cochichou algo.

— Korosteliov tambem está aqui? — perguntou Bocharov.

— Sim, respondeu Súkov — E tú, que fazes?... Com os alemães?

— Coisa parecida. Ouve, rapaz — disse Bocharov, dirigindo-se a Paula — fica ai del lado. Súkov e eu temos que falar a sós.

— Não me mates, Bocharov — gemeu então Súkov. Te imploro, não me mates.

— Que estás dizendo? — replicou Bocharov. Eu mesmo, recordas, pedi que me admitissem no destacamento, mas Alexandre Ivanovich não me aceitou por causa do meu passado. Dizia: és um kulak, isto e mais aquilo. Tu te lembras?

— Lembro-me — disse Súkov levantando-se e se afastando com êle, enquanto Paulo se arrastou até um plantio de couves, abandonando Bolchakov.

Dez minutos mais tarde ouviu a voz de Súkov. Chamava-o. Paulo teve mêdo de responder.

— Não o procures, êle fugiu — disse Bocharov. Melhor, não saberá de nada. Pois bem... de acôrdo?

— E' um assunto muito sério, Bocharov — respondeu Súkov — como posso prometer? Se conseguir, está bem; mas se resultar em nada, não te zangues...

— Dará certo. Cada um deve ver em tudo seu próprio interesse. Vê o que te digo: nem tú como guerrilheiro, nem eu com os alemães temos nada que fazer.

— E' verdade. Bem, veremos! E' preciso fugir, senão os teus alemães acabarão comigo — apressou-se Súkov.

— Quem é que está ali ferido? — perguntou Bocharov — Não é Bolcharov?

— Eu! — interveio Bolcharov com voz lenta e ameaçadora. Canalhas! Ouvi trama de vocês e fêz com a sua pistola «Walter» cinco ou seis disparos.

Bocharov se lançou ao chão e deu uma descarga com o seu fuzil automatico. Alguem, precisamente Súkov, passou passou correndo junto a Paulo.

Então este, primeiro engatinhando, arrastando-se, e depois em pé, correu até uma pequena depressão, de um salto alcançou o outro lado, e rodeando a aldeia pelas hortas, saiu onde estavam os seus.

Súkov já havia chegado. Quando Paulo se aproximou, estava êle fazendo um informe a Korosteliov e ao vê-lo levou um grande susto.

— Estás vivo, Paulo?... meu amigo... Que alegria, que contentamento! Pelo menos estás vivo!

Korosteliov sentado no saguão da última isba, observava-os em silêncio. Depois falou:

— Onde vocês abandonaram Bolchakov?

— Alexandre Ivanovich, não o iriamos abandonar, se caimos sob o fogo de uma arma automática?...

— Onde o abandonaram? — insistiu.

— O diabo sabe onde fica este lugar. E' tamanha a escuridão... Foi numa horta. Tu te lembras, Paulo?

Korosteliov lançou um olhar à rua. O combate havia chegado à metade dela; os alemães abandonavam os carros e deitavam a correr para o outro lado do caminho.

— Diz a Stinikov que eu fui à procura de Bolchakov — disse Korosteliv à sua esposa, Grisha Kurochkin. E pondo-se em pé, ajustou a cartucheira. — Leva-me até lá, Súkov.

(Continua)

# ATRAVÉS DO BRASIL

◇ DESASTRE

Sério descarrilamento ocorreu na cidade de Bom Despacho, em Minas Gerais. A locomotiva que puxava longa composição tombou nas proximidades de Agua Suja. Segundo as primeiras noticias havia feridos.

◇ RACIONAMENTO

A Companhia Paulista de Força e Luz que serve as zonas Paulista e Mogiana, de São Paulo, está impondo a diversos municipios um rigoroso racionamento de luz e força.

◇ NAUFRAGIO

O barco de carga «Urano» que teve uma helice partida, naufragou na altura da bahia de Guaratuba, no Paraná. Alguns dos seus tripulantes foram recolhidos mas há outros desaparecidos.

◇ LUTA INTERNA

Verificou-se uma luta interna nas fileiras do PTB do Pará. A coisa começou quando o prefeito de Belem, sr. Lopo Alvarez de Castro, começou um trabalho de catequêze de elementos do PSP, partido do sr. Borghi.

# ATRAVÉS DO MUNDO

PARIS, 9 — (I.P.) — A agencia Tass divulga que «propondo o estabelecimento da linha de demarcação muito ao norte do paralelo 38, os norte-americanos são guiados pelo desejo de continuar a guerra contra o povo coreano. Arrebatando assim parte do territorio norte-coreano, esperam os EE.Unidos transformá-la em fronteira estratégica nos limites da China e da União Soviética». Essa irradiação da Tass, que é um resumo de artigo do «Minchju Cheson», de Pyong Yang, acrescenta que, «animado pelo sincero desejo de obter ràpidamente o fim do conflito, a delegação norte-coreana fizera, desde os primeiros dias de conversações, concessões às exigências, com o caráter de ultimatum, dos norte-americanos, que exploram os mais insignificantes pretextos para retardar e interromper os debates. Ninguém permitirá que os norte-americanos, que querem impor sua vontade por meio de ameaças e «diktats», transformem a Coréia numa cabeça de ponte tendo em vista nova guerra. Se a delegação norte-americana desejar um resultado satisfatório, deverá discutir honesta e sèriamente».

### GREVE

MONTEVIDÉU, 9 (I. P.) — Exigindo os aumentos de salários decretados pelo Conselho de Salário, recentemente, os trabalhadores em transportes des.a capital encontram-se em greve.

### PARAISO AMERICANO...

WASHINGTON, 9 (INS) — Os principais funcionários encarregados da mobilização prevêem um aumento de dez mil a 16 mil milhões de dolares no custo da vida, nos próximos 12 meses.

### NA URSS

MOSCOU, 9 (I. P.) — Durante o último ano foram construidos, para os mineiros, mais de cincoenta mil apartamentos, 30 teatros e clubes, e 77 escolas. Além disso, os mineiros construiram 13 mil casas próprias.

### INSTITUIÇÕES CULTURAIS

MOSCOU, 9 (I. P.) — Em Minsk, capital da Bielorussia, estão sendo construidos 20 edificios para instituições culturais, entre as quais cinco instituições de ensino superior e um palácio de sindicatos.

Já foram reconstruidos todos os edificios onde funcionavam instituições escolares destruidas pelas hordas nazistas durante a guerra.

### DIA DO FERROVIÁRIO

MOSCOU, 9 (I. P.) — Em todo o país realizaram-se celebrações pela passagem do «Dia do Ferroviário». Em todos os clubes ferroviários tiveram lugar atos solenes e espetaculos teatrais alusivos à data.

### PRODUÇÃO

PRAGA, 9 (I. P.) — A mecanização da lavoura, o uso de fertilizantes artificiais e o crescente aumento do trabalho socialista fizeram com que a produção de trigo na Tchecoslovaquia, no decorrer de 1950, ultrapassasse de 10% a produção do ano anterior.

### ESTIMULO

BUCAREST, 9 (I. P.) — Os melhores alunos de todas as escolas do interior da Rumania, após a conclusão do ano escolar, foram convidados pelo ministro da Educação para visitar esta capital.

## DUAS VEZES VIOLADA A NEUTRALIDADE DE KAESONG PELOS AMERICANOS

PEQUIM, 9 (IP) — A delegação norte-coreana reiterou que as tropas da Coreia do Norte dos voluntários chineses mantiveram-se fora da zona da Conferencia de Tregua, mas acusou os norte-americanos de duas violações da neutralidade de Kaesong e da estrada que conduz àquela cidade.

Numa mensagem a Ridgway sugerindo a renovação das discussões, a delegação reafirma que a inviolabilidade de Kaesong será respeitada, a menos que os norte-americanos tenham a intenção de provocar incidentes para terminar as negociações. Em outra nota, é que aparecem as acusações de dois ataques levados a efeito pelos norte-americanos na zona de Kaesong. As duas mensagens foram entregues quatro horas depois da radio de Pequim haver anunciado que as negociações seriam reiniciadas.

Sobre uma das acusações de violação da neutralidade, o almirante Joy respondeu que iria estudá-la, tendo dito que a outra carece de fundamento».

# Ressôa Por Todo o Mundo O Apêlo de Paz da Juventude

## VÊEM-SE IRMANADOS NAS RUAS DE BERLIM OS REPRESENTANTES DA MOCIDADE QUE AMA A LIBERDADE E A PAZ — DA FRANÇA E DA ITÁLIA, DA AFRICA E DA AMERICA LATINA, DA INGLATERRA E DOS ESTADOS UNIDOS, DA INDIA E DA INDONESIA

MOSCOU, 9 (I. P.) — O jornal «Pravda» publica um artigo cujo resumo é o seguinte:

Ao lado dos representantes da gloriosa juventude soviética, vemos, no Festival, a juventude da Republica Popular da China, que luta abnegadamente pela paz e pela edificação da nova China. Ao lado dêles desfilam os jovens da Polônia, Hungria, Tchecoslováquia, Rumania, Bulgaria e Albania, jovens que dão todos os seus esforços à causa da edificação do socialismo, à causa da consolidação da paz e amizade entre os povos. A humanidade progressista sauda veementemente os representantes da juventude coreana, que se deslocaram para o Festival. A luta gloriosa dos filhos e filhas do heroico povo coreano contra os intervencionistas norte-americanos, é um exemplo para os povos da Ásia, para que arrojem as grilhetas da escravidão imperialista. No Festival ressôa unissona a voz da juventude da Alemanha, milhares de jovens da Republica Democratica Alemã, que edificam uma nova vida, encontraram-se, no Festival em Berlim, com os representantes da juventude da Alemanha ocidental, que sofrem o jugo dos ocupantes americano-ingleses. Na sua saudação ao Comité Central da União da Juventude Livre da Alemanha, o Camarada Stalin disse: «Desejo à juventude alemã, construtora ativa da Alemanha democrática, amiga da paz, novos êxitos nesta grande obra». As palavras do Camarada Stalin penetraram no fundo do coração dos jovens alemães e elevou sua decisão de defender a causa da paz.

Nestes dias do Festival nas ruas de Berlim os representantes da juventude que ama a liberdade — da França, e da Itália; da Africa e da América latina; da Inglaterra e dos EE UU.; da India e da Indonésia. Ecôa em todos os idiomas e dialetos o apêlo da juventude, na capital da Alemanha Democrática, o apêlo combativo travando pelos jovens lutadores pela paz, contra o perigo de uma nova guerra. A realização do III Festival Internacional dos Jovens e Estudantes em defesa da paz demonstra, com tôda evidência, que as fôrças da paz se robustecem consideravelmente.

### FALA O DELEGADO SOVIETICO

BERLIM, 9 (IP) — No comicio ontem realizado na saúda da inauguração do Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes, fez uso da palavra o chefe da delegação soviética. Em nome dos jovens da URSS, saudou calorosamente os participantes do festival, representantes da juventude do mundo inteiro que ama a paz. A juventude soviética é dirigida no espirito do internacionalismo, das elevadas idéias de Lenin e Stalin e no espirito da amizade e fraternidade dos povos.

O povo soviético cerca do maior desvelo e atenção a infância e a juventude da URSS. — diz — Ante a jovem geração da União Soviética estão abertos todos os caminhos para o futuro. A infância e a juventude soviética vivem uma vida radiante e feliz, e que é grata profundamente ao Camarada Stalin, forjador da nova vida. No momento solene da inauguração do Festival, a juventude soviética declara uma vez mais ante os representantes da jovem geração do mundo inteiro, a cada um que ama a sua pátria, que a luta pela paz e amizade entre os povos encontrará sempre na juventude soviética seus mais dedicados lutadores. Os inimigos da paz e da democracia tentaram fazer malograr o Festival. Porem nem as ameaças, nem as perseguições, nem as prisões, nem os cordões policiais puderam impedir que os jovens viessem a este festival. Assim como é impossivel deter a passagem da noite para o dia, tambem é impossivel deter o movimento das dezenas de milhares de jovens lutadores do poderoso e irresistivel movimento pela paz. Nicolau Michailovitch, dirigente da delegação soviética, exortou os participantes do Festival a zelar pela unidade na luta pela paz como a menina dos nossos olhos, e a robustecer com toda a força sua coesão na luta pela paz no mundo inteiro!

Findando seu discurso, Nicolau Michailovitch declarou: «Que o festival seja uma nova etapa da luta pela paz; que ele seja uma nova força para o crescimento de nossas fileiras; que ele sirva ao robustecimento da amizade entre os povos, à causa da conclusão de um pacto de paz entre as cinco grandes potencias».

# QUE VOLTEM JA OS MARINHEIROS

O ministro da Marinha, almirante Renato Guilhobel, fez declarações aos jornais sobre o caso dos marinheiros brasileiros que se encontram nos Estados Unidos, como tripulantes dos couraçados «Almirante Tamandaré» e «Almirante Barroso», sob ameaça de serem enviados para a Coréia. Certamente depois de uma consulta com o seu mentor, o Almirante nazi-americano Von Heimburg, que funciona dentro do proprio Ministério da Marinha do Brasil, o sr. Guilhobel tenta conter o clamor popular que já se ergue de norte a sul do país, pela volta daqueles marujos. Nega ele que exista a ameaça de serem os nossos patrícios mandados para a Coréia, e afirma que os dois navios de guerra (comprados há já alguns meses) estão nos estaleiros de Filadelfia esperando a vez de ser reparados, visto que os navios americanos têm prioridade. Segundo Guilhobel, os marinheiros são em número muito reduzido, e lá estão como contingente de guarda...

Vejamos por partes essa história muito mal contada do ministro da Marinha. Se existe um clamor público pela volta dos marinheiros, isso não acontece por acaso. O próprio ministério da Marinha se encarregou de alimentar essa inquietação, estabelecendo um verdadeiro «black out» de noticias sobre o destino dos dois navios. Nossa reportagem pôde mesmo apurar, há tempos, que havia uma circular interna do ministro determinando o máximo sigilo sobre o assunto. Ora, por que esse mistério, se se tratava de enviar apenas um «contingente de guarda» para trazer os navios de volta, no tempo normal? Nosso povo, para usar uma expressão dele mesmo, não costuma dormir de touca. Em face de toda a política de guerra do governo, do controle de nossas fôrças armadas pelos generais ianques e da crescente exigencia dos imperialistas americanos para que o Brasil mandasse tropas à Coréia, o povo logo viu o perigo que pairava sobre as tripulações dos dois navios.

Cada dia que passa vem tornar mais suspeita a demora dos navios em questão nos Estados Unidos. Em principio, essa demora confirmou o que já era voz geral, isto é, que os americanos nos haviam impingido dois calhambaques, ferro velho excedente da última guerra. Mas mesmo que não fosse tanto assim, não se explica que êles demorassem meses encostados no estaleiro, à espera de reparações. Então para que toda a pressa com que foi mandado um almirante aos Estados Unidos fazer o negocio, como se se tratasse de tirar o pai da fôrca? Finalmente, o simples número dos protestos de famílias dos marinheiros que lá se encontram demonstra que o almirante Guilhobel não preza muito a verdade quando declara que são apenas oitenta. As informações mais dignas de confiança dizem que esse número é realmente de cerca de dois mil.

As declarações do almirante Guilhobel não devem iludir ninguém. E' tática já muito conhecida do atual governo dizer uma coisa e fazer outra. O que êle deseja é adormecer a vigilância da opinião pública, para, de um momento para outro, colocá-la ante o fato consumado. Cumpre, pois, que se avolumem os protestos contra a permanência dos marinheiros nos Estados Unidos e a ameaça de serem envidados para a Coréia. Somente assim será possivel garantir as vidas desses homens, cujo lugar é aqui no Brasil — e já.

## Manifestação Contra a Carestia



Na Dinamarca como em todos os paises onde o dolar entra, o preço das utilidades e generos de alimentação entra em processo de alta acelerada. Descontente com a política do governo, que está tendo como consequencia o aumento do custo da vida e portanto a redução do salário real dos trabalhadores, o povo de Copenhague levou a efeito em dias do mês passado vigorosa manifestação de protesto. No clichê um aspecto da manifestação, vendo-se trabalhadores da construção civil concentrados na praça em frente ao Parlamento dinamarquês. (Foto da U.F.P.)

## RESOLUÇÕES APROVADAS PELOS BANCÁRIOS DO BANCO DO BRASIL

Na assembléia dos funcionários do Banco do Brasil, na noite de ontem que contou com a presença do Presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo e do representante dos empregados do Banco do Pará, sr. Carlos Lima, os bancários presente à mesma aprovaram as seguintes propostas: 1.º) Ida de uma comissão ao Presidente do Banco do Brasil segunda feira, às 17 horas, a fim de saber a resposta sobre a proposta de aumento que entregaram e ao mesmo tempo fazer a entrega, de um memorial solicitando que as gratificações sejam de caráter geral. 2.º) — Envio de u mtelegrama ao sr. Jaffet, protestando contra as transferências e sôbre a concessão do aumento e gratificações; 3.º) — Autorizar a Comissão de Representantes do Banco do Brasil a promover uma Mesa Redonda com a participação de delegados de funcionários de nosso principal estabelecimento de crédito em todos os Estados a fim de unificar nacionalmente a luta pró-aumento de salários e outras reivindicações.

## BASES IANQUES NO PLANALTO CENTRAL

GOIANIA, 8 (IP) — Noticias procedentes de Aragarças informam que nos últimos meses vêm se intensificando as viagens feitas por espiões americanos, em trajes civis, àquela cidade.

Os gringos descem no aeroporto local, de aviões militares ianques, geralmente em companhia de oficiais brasileiros, que se prestam ao papel infame de colaboracionistas.

Fato amplamente na região são as intensos preparativos em que os ianques se empenham para a construção de uma nova base aérea, de pistas cimentadas nas margens do rio Tapajós.

O sub-solo do Planalto Central Brasileiro é rico em lençóis petroliferos, que se estendem desde o pantanal matogrossense até o norte da Venezuela, cobrindo tôda a bacia amazonica. A penetração dos ianques nessa região acha-se diretamente relacionada com o assalto ao nosso ouro negro, agora mais do que nunca ameaçado devido aos esforços dos entreguistas em fazer passar, na Câmara Federal, o monstruoso Estatuto do Petróleo.

# Desfazendo Calunias e Provocações Contra a União Internacional dos Estudantes

## TEXTO COMPLETO DA CARTA DE GIOVANNI BERLINGUER, QUE FOI SONEGADA AO PÚBLICO PELO POLICIAL CARLOS LACERDA — A VERDADE SÔBRE A U. I. E.

A carta dirigida pelo estudante Giovanni Berlinguer, secretário geral da União Internacional dos Estudantes, à «Tribuna da Imprensa», teve apenas a sua primeira parte divulgada por êsse jornal, cujo diretor, Carlos Lacerda, compareceu ao XIV Congresso da UNE para lançar uma série de provocações policiais e calúnias contra a UIE e seu representante. Damos a seguir o texto completo da carta de Berlinguer, cuja importância, para esclarecimento dos estudantes brasileiros sobre os objetivos da organização estudantil mundial, se torna desnecessário encarecer.

«Sr. Diretor da «Tribuna da Imprensa»

Rio de Janeiro

Prezado Senhor Diretor

Embora tenha o vosso jornal publicado minha fotografia na primeira página, com a legenda «o italiano fala pouco», vejo-me obrigado a romper este silencio, em virtude de um artigo inserto na quarta página do mesmo jornal (31-7-51) sob o titulo «A luta estudantil que o povo ignora».

Desde que a «Tribuna da Imprensa» anunciou que sou «portador de uma lista, na qual podem inscrever-se os estudantes que quizerem viajar de graça», para o Festival Mundial da Juventude, sou assediado, dia e noite, por estudantes que querem unir-se aos 80 jovens brasileiros e aos 25 mil jovens de 83 paises que, economizando seu dinheiro ou organizando festas, rifas ou subscrições, puderam com grande sacrificio partir para o Festival de Berlim.

Estes estudantes sentem-se profundamente desiludidos quando descobrem que aquilo que o seu jornal publicou não corresponde à verdade e nem à lógica. De fato:

1) E' completamente falso que eu seja portador de qualquer lista. E' para mim de todo incompreensivel como a «Tribuna da Imprensa» tenha podido receber e publicar esta noticia.

2) A noticia é ainda ilógica e absurda. Como vosso jornal sabe o Festival, inicia-se em cinco de Agosto e seria extranho estar agora recebendo inscrições para um «navio polonês com bandeira tcheca que escala na Bahia» nos próximos dias, pois um tal navio chegaria à Europa justamente quando as outras delegações voltam para os seus respectivos paises, depois do Festival.

Quero citar apenas um exemplo de «inexatidão» (este é um termo muito moderado) do artigo, no qual nenhum dos fatos citados sôbre minha modesta pessoa corresponde à verdade, e no qual as afirmações gerais são de tal quilate que seguramente os estudantes brasileiros, certamente mais inteligentes do que o articulista pretende, rir-se-ão delas.

A verdade é muito mais simples. Eu aqui vim por mandato da União Internacional dos Estudantes. A UIE representa hoje cinco milhões de estudantes de 71 paises. Dela fazem parte socialistas indús e conservadores inglêses, católicos belgas e comunistas chineses, persas muçulmanos e progressistas checos, liberais do Equador e muitos outros. Em nome dêsses estudantes, que se unem na vontade de cooperar com a mesma organização e de trocar cultura, ao invés de bombas, trago ao Congresso da UNE propostas concretas para intensificar a cooperação internacional pela melhoria das condições de vida e do ensino dos estudantes, de assistência, de esporte de intercâmbio cultural e cientifico, etc. etc. Na UIE estão estudantes de diversas opiniões e de paises diversos e é inevitável que haja divergências, como de resto em cada organização nacional de jovens e de estudantes.

Tenho, porém, certeza que as divergências internas, em cada pais, podem ser resolvidas quando forem discutidos os problemas concretos do estudante. Da mesma maneira, se os problemas da UIE e as eventuais criticas às suas ações forem discutidos, partindo das necessidades e dos problemas dos estudantes e não de explorações politicas ou da desinformação provocada propositadamente e que sòmente pode dividir, será possivel aumentar a cooperação internacional dos estudantes de diversas opiniões, tão necessária hoje, e contribuir para a paz mundial.

O outro caminho, o do rompimento, é contrário à aspiração natural dos estudantes, como jovens e intelectuais, à amizade e à compreensão recíproca, e pode sòmente agravar a situação e o perigo de uma guerra, na qual os estudantes, em primeiro lugar, nada têm a ganhar e tudo têm a perder.

Convido-o, em nome da boa ética jornalistica e da tradição, a publicar integralmente esta carta. Respeitosamente,

(a.) Giovanni Berlinguer
Secretário Geral da UIE

Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1951».

# LEIA "Para Todos"

## UNIÃO BRASILEIRA DOS ESTUDANTES SECUNDARNOS

Pedem-nos a publicação do seguinte:

A Diretoria da UNIÃO BRASILEIRA DOS ESTUDANTES SECUNDARIOS se reunirá no próximo sabado (dia 11) às 16 horas na sua séde, à Praia do Flamengo n. 132 Predio da U.N.E., a fim de tratar de assuntos de máximo interêsse dos secundaristas do Brasil, tais como: Planificação da Campanha contra as Taxas; Planificação da Campanha pela ervogação da Cicular n. 1; e assuntos outros.

Estão convocados à comparecer todos os diretores da referida entidade. TIBERIO CESAR GADELHA - Presidente.

# TÓPICOS

### ★ DESMORALIZAÇÃO GENERALIZADA

*O DEPUTADO Francisco Macedo declarou ter encerrado o seu famoso discurso em série, sobre irregularidades na execução das obras do São Francisco. E como fêcho, desceu o malho na maioria dos jornais.*

*Disse o sr. Macedo que os chamados grandes orgãos da imprensa sabotaram suas denuncias. E isto é verdade. Mas, que queria o sr. Macedo? Talvez repercussão idêntica à da famosa troca de injúrias entre os honrados banqueiros de nossas praças Herbert Levy e Carmelo d'Agostino? Ora, mas os discursos dêsses dois portentosos representantes da civilização ocidental» foram estampados como matéria paga, a tanto por linha!.*

*Um defeito do sr. Macedo tem sido, como se costuma dizer em Sergipe, sua terra, matar a cobra e não mostrá-la no páu. Na verdade êle não tem oferecido provas das graves denúncias atiradas diante de seus pares, no plenário da Câmara. Mas essa imperfeição poderia ser sanada se a Camara se dispuzesse a apurar os casos apontados. Vimos, porém, que a maioria não quis esmiuçar coisa alguma, pois em casa de enforcado não se fala em corda. E êsse desmascaramento dos homens que se negaram a averiguar as denúncias do representante sergipano por si só já constitui um fato interessante, demonstrando uma forte solidariedade moral entre os larapios do São Francisco e os indiferentes que não querem nada com o caso.*

### ★ NÃO ADIANTA

Acaba de chegar ao Brasil o novo vice-presidente executivo da Light, sr. John R. Nicholson. Mal colocou os pés em terra foi logo falando sobre alguns dos serviços públicos explorados pela companhia, dando porém maiores detalhes sobre a questão dos telefones. Disse que dentro em breve serão instalados 43 mil aparelhos. Essas promessas não adiantam Nada menos de 70 mil candidatos estão à espera de telefones há mais de 5 anos. Os aparelhos prometidos pelo sr. Nicholson, portanto, não chegam a satisfazer a lista de candidatos, passando muito pouco além da metade. Mas o Rio não está precisando apenas desses 70 mil aparelhos, mas aqui faltam, fazendo uma estimativa camarada, cerca de 150 mil telefones.

O carioca, pois, não deve ficar sentado à espera de que esse novo chefete da Light venha instalar telefones; a sua função é bem diversa e sem dúvida pretende, com essas promessas, anular as conclusões a que a comissão de vereadores foi forçada a chegar. Esta comissão especial concluiu que o contrato da Companhai Telefonica está caduco e que o aumento concedido pelo sr. Mendes de Morais em 1948 é ilegal. Por isso, de direito, a Companhia já é propriedade da Prefeitura O govêrno da Light é, como vemos, anular tal decisão Ou pelo menos uma nova companhia telefonica, sua subsidiária como sugere o procurador geral da Prefeitura.

Mas os cariocas só poderão ter um servico telefônico que preste, ao lado de outros serviços publicos, inclusive a abolição do racionamento de energia elétrica, com a total nacionalização dessa empresa imperialista por um govêrno realmente a serviço do povo.

# POR UM PACTO DE PAZ

Importante iniciativa para o êxito da campanha de coleta de assinaturas ao Apêlo por um Pacto de Paz vem de tomar o Movimento Carioca pela Paz. Trata-se da organização de equipes de coletores, cada uma batisada com o nome de um patriota patricio, merecedor do respeito e da admiração do povo, de partidários da Paz de renome mundial como Paul Robeson, Joliot Curie, de um artista popular cuja memória o povo guarda, como Noel Rosa, ou com a denominação de algo ligado ao anseio mundial dos povos, por um pacto de paz entre as cinco grandes potencias.

Essas equipes, integradas por membros das organizações populares e democráticas empenhadas na campanha em pról do Apelo do Conselho Mundial da Paz, sairão à rua no domingo pela manhã, em comandos que percorrerão os bairros e os subúrbios, galgarão os morros da cidade onde vive uma população de centenas de milhares de familias operárias, com o objetivo de dar um rápido e decisivo impulso à coleta de assinaturas, a fim de que a quota atribuida ao Distrito Federal seja coberta e superada antes do término da campanha.

Desses comandos devem participar todos aqueles, homens e mulheres, que sentem a necessidade de ser posto um paradeiro no estado de coisas intolerável criado em nosso país por uma politica de guerra, que se traduz em fôme para as massas populares, intranquilidade geral e ameaça perene dos pais e mães verem seus filhos arrancados de seus lares, dos bancos das escolas, do ganha pão com que auxiliam a familia. E' com esse esforço e essa demonstração concreta de seu amor à Paz que conta o Movimento Carioca para que os comandos de domingo dêem o resultado almejado, no que se refere à rápida cobertura da quota de assinaturas distribuida às organizações populares e democráticas do Distrito Federal. A tarefa de domingo, dos partidários da Paz é pois, tarefa de honra.

### «O HOMEM DA PAZ»

Um jovem republicano espanhol refugiado na França, coletou 274 assinaturas em apoio à campanha por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potencias. Visitou a casa de outros compatriotas refugiados numa distancia de mil quilometros. Realizava essa tarefa diariamente após haver terminado o seu trabalho. Não somente coletava assinaturas ao Apelo do Conselho Mundial da Paz, que levava consigo como discutia nessas visitas, explicando aos ouvintes o que é preciso fazer para ganhar a Paz. Muitas vezes fez idas de uma visita a algumas casas de compatriotas a fim de prosseguir nas conversas iniciadas. O entusiasmo que empregou nessa tarefa despertou a simpatia de todos com quem manteve contactos, que passaram a chamá-lo «O homem da Paz».

### A JUVENTUDE IRANIANA POR UM PACTO DE PAZ

O secretário geral da Federação da Juventude Democrática anunciou que 290.000 assinaturas ao apelo por um Pacto de Paz foram coletadas rapidamente pelos jovens do Irão.

## MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

«O MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ E CONTRA AS ARMAS ATÔMICAS convoca tôdas as organizações que participam da campanha em defesa da paz para a reunião que fará realizar hoje (10, sexta-feira), às 18 horas, na rua Sete de Setembro n. 63, sala 801. As entidades convocadas, o M.C.P.P.C.A.A. solicita providências no sentido de que seus representantes compareçam à reunião à hora acima estabelecida, para a boa ordem dos trabalhos.

A Diretoria».

## PONTO PACÍFICO




A população de Nagasaki inclinou a cabeça, durante um minuto e orou, às 11 horas da manhã de hoje, no momento exato da explosão da bomba atomica que destruiu a cidade ha seis anos. Soaram as sirenes, os sinos repicaram, enquanto a população rezava pelos 37.000 mortos do desastre.

O «desastre» deve ser levado em conta do temperamento do jornalista que redigiu o despacho de Toquio, mas em todo o caso vale a lembrança de que nem os sinos, nem as sirenas de Negasaki hão de acordar os seus mortos, os trinta e sete mil mortos na mais espantosa e deliberada brutabilidade nunca antes cometida pelo homem.

Seis anos. De então para cá os técnicos e cientistas incumbidos do progresso da civilização americana e de seus sistema de vida, realizaram grandes avanços. E ofereceram ao Sr. Truman, no seu aniversário, os ultimos detalhes da Super Bomba de Hidrogenio, muitas vezes mais poderosa em seu efeito destruidor do que a bomba lançada sobre Nagasaki.

E' sob este signo que o Sr. Truman e seus generais esperam propagar os principios civilizadores do chamado Seculo Americano, pois já conseguiram que pelo menos uma vez por ano, a 8 de julho, uma população inteira se inclinasse em oração.

—X—

No mesmo dia, tambem este telegrama, para os sobreviventes de Nagasaki lerem depois da oração: — «Vinte e nove soldados norte-americanos foram feridos gravemente em consequencia da explosão de um projetil de «bazooka» de 82 milimetros, ocorrida num campo de tiro de Forte Campbell, nos Estados Unidos».

—X—

Informam os jornais que o Sr. Café Filho, que se encontra na Suecia, esteve à meia noite, precisamente, dentro do Circulo Polar, e «deixou-se fotografar, alí, sentado de pernas cruzadas, num roupão de noite e chinelas bordadas com bandeiras brasileiras e suecas cruzadas».

E as cuecas tambem tinham bandeirinhas? Depois do Zé Toalha, que andou vendo por lá estranhos foguetes luminosos vindos da Russia na direção dos E.E. U.U., agora é o Sr. Café Filho que entra no Circulo Polar.

O Brasil brilha no velho mundo.

Nº 32 SAIU
EMANCIPAÇÃO
À VENDA NAS BANCAS

# NA CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

## NÃO FAZEMOS OPOSIÇÃO DE FACHADA, MAS OPOSIÇÃO REAL BASEADA NOS FATOS

### Afirma o líder da bancada comunista vereador Eliseu Alves de Oliveira — Diversões e tentativa de suborno — Projetos aprovados

O Vereador Elizeu Alves de Oliveira, pronunciou, na tarde de ontem, na Câmara do Distrito Federal, um discurso sôbre a posição de sua bancada. Estão os comunistas na Câmara do Distrito Federal não por acaso ou benevolencia do sr. Getulio Vargas, mas por uma imposição de grande parte do eleitorado mais [illegible] do país. Pensar como o líder petebista João Luiz de Carvalho, vendo em todas as palavras de oposição insultos e ofensas ao governo constituído, isto sim, é ofender a dignidade do eleitorado carioca. Quando os comunistas criticam o governo do sr. Vargas, o fazem na base de fatos, de fatos irrespondíveis, de fatos objetivos. Para chegarem até a Câmara, tiveram os comunistas de enfrentar o terror policial dos dias das eleições. O nome do sapateiro Lafaiete Fonseca, morto pela polícia de Dutra na avenida Brasil quando em propaganda eleitoral, aí está como um símbolo das lutas dos comunistas, que não se curvam nem se intimidam com violências, pressões ou demagogias. Na Câmara do Distrito Federal, acentuou o vereador Elizeu Alves de Oliveira, [illegible] os comunistas [illegible] vontade do eleitorado mais esclarecido e firme, que votou nos candidatos recomendados pelo grande Luiz Carlos Prestes.

«Não fazemos oposição apenas de nome, mas oposição real, baseada nos fatos» — afirmou o líder da bancada comunista.

Vereador Elizeu Alves de Oliveira

E acrescentou que aí estão os fatos ligados à política sindical, de suas constantes denúncias — para mostrar o que é a política do governo e, ao mesmo tempo, a fidelidade ao povo e à classe operária dos representantes comunistas. Sugere o Vereador Elizeu Alves de Oliveira a nomeação de uma comissão para apurar os fatos denunciados. Referindo-se aos trabalhadores da Light, afirma que os mesmos estão firmes em suas reivindicações, mais do que justas, e que não serão vencidos nem pela violência, nem pela demagogia do sr. Getulio Vargas e dos seus acólitos. Seus salários são de fome e com os mesmos é impossível a sobrevivência.

Os comunistas honram na Câmara o mandato que lhes foi conferido pelo povo do Distrito Federal e lutando pela unidade de todos os patriotas, todos os democratas, de todos os que buscam uma solução para os problemas do Brasil, são intransigentes em matéria de princípios e de programa.

DIVERSÕES

Debateu-se o jogo nos parques de diversões, particularmente no Campo de São Cristovão. Foi, então, que o suplente Odilon O. F. Braga declarou que havia sido vítima de uma ameaça de suborno. Queriam comprar o seu silêncio por dez mil cruzeiros. Mas êle informa ao plenário que reagiu à altura, que não é homem de se vender por dinheiro. Em torno do jogo, dos cavalinhos, da tentativa do suborno, das declarações do suplente girou grande parte da sessão.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados os projetos: que considera de utilidade pública a «fundação Bela Lopes de Oliveira»; o que isenta de pagamento de taxas de serviços municipais o terreno doado pelo govêrno da União à Federação de Bandeirantes do Brasil; o que considera como entidade dirigente do carnaval dos ranchos da cidade a Federação dos Ranchos Cariocas; o que aumenta o valor do sêlo hospitalar; o que isenta de impostos a Liga de Proteção aos Cegos do Brasil e o que autoriza o prefeito a transformar o atual Dispensário do Meier em Hospital.

COMISSÃO

Foi eleita e logo em seguida dissolvida pela renúncia dos seus membros uma Comissão Especial incumbida de apurar as irregularidades havidas no Mercado Municipal.

## NOVAS AMEAÇAS . . .

*(Conclusão da 1ª pag.)*

de ser despejada, declarou:

— Não vou para a Penha. Podem me botar ao relento, mas não quero ir para lugar nenhum. Como é que meus filhos vão continuar a estudar?

D. Maria de Lourdes é esposa de um trabalhador da Emprêsa Macif, proxima do local. Visivelmente indignada, nos falou:

— Eu também não vou para a Penha. Meus dois filhos pequenos estão doentes e são tratados por um médico particular. Se fôr para lá tudo vai ser difícil para nós.

O trabalhador Manoel Araujo disse-nos:

— Eu daqui não saio. Primeiro que o lugar para onde querem botar a gente não serve para nada e depois é que não estou em situação de me mudar.

— Eu não posso sair daqui para lugar nenhum.

Foi o que declarou D. Alzira Carvalho Leal, que é viúva e tem seis filhos.

Outro morador, o estivador Filomeno Paulo Coutinho, revoltado contra o criminoso despejo, afirmou:

— O lugar para onde nos querem levar não presta. Querem expulsar a gente [illegible] mas acontece que eu não estou disposto a ir para a Penha.

EXPERIENCIA DE UM MORADOR

Quando já nos retirávamos, ouvimos o ajudante de caminhão Luiz Alvim da Silva, que fez questão que visitássemos o seu barraco, onde nos contou a sua história:

— Sou casado e tenho um filhinho. Em 1947, derrubaram nosso barraco e nos obrigaram a ir para a Penha. Quando chegamos lá, não tinha lugar para nós. Fomos, então, para Acari, onde também encontramos a mesma dificuldade. Em vista disto, voltamos para cá. E agora, já estão querendo nos expulsar de novo.

AMEAÇAS

As ameaças, porém, continuam. Os cagüetes Garcia e Alegrette de vez em quando aparecem no local para prometer toda sorte de violencias. A última vez que lá estiveram declararam que a Prefeitura vem derrubar tudo isso aqui e levar todos para o inferno. Esses «pâus mandados» da Central e do Cais do Porto tentam, assustar a população local. Entretanto, os moradores mostram-se dispostos a permanecer no [illegible] e a defender os seus barracos.

Aqueles nossos colegas atribuem a perseguição à campanha eleitoral que se trava nos municípios paulistas. Temos, assim, um claro desrespeito à Constituição de 1946 e menosprezo aos dispositivos da Lei Eleitoral que asseguram, embora em teoria, a liberdade de propaganda.

## DEGOLA

... que se sabe êsse senhor quer fazer uma «limpeza» em todas as seções da emprêsa, a começar pelos que estão sendo admitidos. De maneira que o trabalhador ou funcionário da Fábrica, terá que, antes, se dirigir à polícia, a fim de receber, das mãos do espancador Boré, o famigerado atestado de ideologia. Urge, portanto, por parte do operariado da fábrica, lutar contra semelhante medida, fazendo com que o fascista Araripe volte atrás com essa exigência. Isto porque, visando os empregados recem-admitidos; mais tarde o imundo atestado poderá ser exigido também aos operários antigos. O mal deve ser cortado pela raiz e cabe aos trabalhadores essa iniciativa para que não sejam futuramente os prejudicados.

## NOVO ESCANDALO

*(Conclusão da 1ª pag.)*

que foram recebidos por Vargas no Catete e depois estiveram em São Paulo. Dos contatos desses gangsters do capital financeiro com Vargas, etc. resultou a mensagem com o ante-projeto de câmbio duplo, a qual levou a aprovação expressa do ministro Horácio Lafer. Aliás, foram precisamente os homens do grupo Lafer que tiveram mais demorado contato com os representantes do Chase Bank e da International Basic Economy, na tentativa de encontrarem um campo comum para os negócios [illegible] através da [illegible] tação do Banco de Investimentos.

AINDA O PETROLEO

Mas a semelhança com Schoppel não está apenas na vergonha dêsse servilismo do govêrno diante dos trustes americanos. Está também nos objetivos, pois tanto Schoppel como Rockefeller visam, antes de tudo, o petróleo brasileiro para a Standard Oil. Repare-se que coincide com isso a nova ofensiva dos monopólios contra nossas reservas de matérias primas, especialmente o petróleo.

## NOSSO SAMBA

*(Conclusão da 1ª pag.)*

cantou músicas tradicionais de seu país. A festa terminou com uma grande roda, com os jovens de mãos dadas, inclusive alemães, cantando o Hino da Juventude Mundial em vários idiomas.

Sempre que os jovens do Brasil cantam sambas nas ruas, os alemães e os jovens de outras nacionalidades aderem imediatamente, e formam um bloco ...

## RUA DESPOLICIADA

Queixam-se os moradores da rua Caxambú contra os constantes assaltos e a intranquilidade em que vivem por falta de policiamento. Numerosas reclamações têm sido feitas à Delegacia local, sem resultado. Conforme nos informou um morador, há pouco tempo a casa n. 101-A foi assaltada, [illegible] os ladrões levado um rádio, que abandonaram num terreno baldio nas proximidades. Cientificada a policia do fato, somente depois de muita relutância, resolveu ir ao local, fazendo a apreensão do aparelho. Sem dar satisfações a sua proprietária. E como condição de entrega foi-lhe exigida a importância de 40 cruzeiros, a título de «gorjeta» para os soldados do Exército foi finalmente feita a devolução. Os assaltos, porém, continuam como dantes, pelo que os moradores resolveram tomar público o fato a fim de que as autoridades responsáveis tomem alguma providência.

ATROPELADO

Um auto lotação não identificado atropelou na rua Barata Ribeiro, próximo à rua Duvivier, o trocador de onibus Daniel de Lima Melo, solteiro, de 20 anos, morador à rua Francisco Otaviano, 122. Apresentando contusões e escoriações generalizadas, foi medicado no Hospital Miguel Couto.

CANSADA DE SOFRER

Cansada de ser maltratada pelo companheiro, Maria da Penha Soares, de 23 anos, casada, moradora na rua Alvaro de Miranda, 149, em Inhaúma, suicidou-se ingerindo veneno. O corpo da infeliz senhora foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

# ACONTECEU

DESAPARECIDO

Encontra-se desaparecido desde o dia 24 do mês passado o guarda municipal 1.253 de nome João Francisco Passos, morador na rua São José, 82, onde se acha instalada a «Pensão Familiar» onde o mesmo era hospedado há mais de cinco anos. Em seu quarto foi encontrado um bilhete dirigido à sua namorada, em que o desaparecido dizia que ia se matar.

LANÇADA FORA DO ONIBUS

Quando viajava no onibus chapa 8-19-52, da linha Parada de Lucas-Mourisco, a Sra. Antonieta Rosa Ernani Ferreira foi lançada fora desse coletivo sofrendo graves ferimentos. O fato se deu na Praia de Botafogo, quando por ali corria o onibus, sua porta de emergência abriu-se, caindo por ela a passageira.

CRIANÇAS AFOGADAS

A menor Adriana, de 2 anos, filha de Norberto Silveira, morador à rua Getulio, 26, quando brincava no quintal de sua residencia, caiu dentro de um poço ali existente, morrendo afogada. Igual ocorrencia verificou-se em Santa Cruz, na travessa Vala do Sangue, 55, residência do sr. Olímpio da Rocha. Seu filho de nome Henrique, de 4 anos, quando brincava no quintal caiu num poço morrendo afogado.

QUEIMOU-SE A CRIANÇA

O menino Paulo Roberto, de 2 anos, filho de d. Irene Carvalho, moradora à rua Ferreira Pontes, 817, foi socorrido no Hospital do Pronto Socorro apresentando graves queimaduras. A criança fôra vitima de explosão de um fogareiro de alcool.

ATROPELADA A ANCIA

Clara Klaule Dat, de 32 anos, viuva, foi ontem atropelada por auto ignorado no Largo do Estácio. A vítima que reside à rua Garibaldi, 343, recolhida ao Hospital do Pronto Socorro, ali ficou internada em estado grave.

# Resoluções do Soviet Supremo

*(Conclusão da 1ª pag.)*

a proposta do govêrno soviético para a conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências.

Depois do conflito militar na Coréia e da intervenção armada aberta dos Estados Unidos na Coréia, a URSS tem feito reiteradas propostas para a solução pacífica do conflito coreano. Nos últimos tempos a URSS propôs outra vez pôr termo ao derramamento de sangue na Coréia, o que conduziu às negociações para o armistício e a cessação das operações militares na Coréia.

A política de paz da URSS baseia-se no pleno e incondicional apoio do povo do país soviético, onde não existem classes nem grupos interessados no desencadeamento de uma nova guerra. A URSS não nutre plano agressivo algum nem ameaça país ou povo algum. As fôrças armadas da URSS não fazem guerra em parte alguma e não participam de nenhuma operação militar. Os povos soviéticos estão inteiramente ocupados no cumprimento das tarefas da edificação de paz. O Estado soviético desdobra trabalhos de construção de novas grandiosas centrais hidroelétricas e canais de irrigação, criando condições para a elevação inflexível do nível de vida da população do país.

**2** Na resolução do Senado e da Câmara de Representantes dos Estados Unidos é declarado que o povo americano «lamenta profundamente a existência de barreiras artificiais» que o separam dos povos da URSS.

O Presidium do Soviet Supremo da URSS tem a declarar que a política externa da URSS não coloca barreira alguma à aproximação do povo soviético como o povo americano, assim como com outros povos e não cria obstáculo algum ao estabelecimento de relações econômicas, comerciais e de amizade entre êles. Entretanto, o mesmo não se pode dizer da política externa que é realizada pelos orgãos do poder dos Estados Unidos. Isto é provado não só por fatos como a recusa sistemática por parte dos poderes constituídos americanos em facultar licenças de viagem a líderes da cultura soviética aos Estados Unidos, indo até à expulsão, não obstante a concessão de licença, por via legal, para viajar pelos Estados Unidos, como também por uma série de medidas do govêrno americano, de caráter discriminatório, em relação à URSS. Isto é confirmado, por exemplo, pelos seguintes fatos:

a) em dezembro de 1949 as autoridades americanas de imigração da Ilha Virginia editaram uma disposição sem o mínimo fundamento pela qual os tripulantes dos navios soviéticos de pesca Crepandi e Trulamnurdi, que fundearam em São Tomaz para realizar pequenas reparações e tomar água a bordo, foram proibidos de desembarcar;

b) em junho de 1950, no porto de Baltimore, as autoridades americanas submeteram a minuciosa revista o navio soviético «Krasnodar». Além dessa violação às normas internacionais geralmente aceitas, os agentes policiais, após a revista, permaneceram a bordo do navio até que êste levantou ferro;

c) em 12 de março de 1948, as autoridades americanas, sob pretexto de procurar dois passageiros quaisquer, penetraram no navio «Lucia», propriedade estatal da URSS, no porto de New York;

d) em março de 1949 as autoridades de imigração de New York convidaram os representantes soviéticos que assistiam ao Congresso dos Intelectuais dos Estados Unidos em Defesa da Paz a abandonar os Estados Unidos, no prazo de uma semana, sob ameaça de lhes serem aplicadas medidas administrativas;

e) em outubro de 1950, no aeródromo de New York, foram retidos dois correios diplomáticos soviéticos, apesar de terem o «visto» diplomático americano nos passaportes;

f) em março de 1951 o Departamento de Comércio ordenou a anulação das licenças de exportação de literatura técnico-científica para a URSS;

g) nos últimos dias, defronte do edifício da representação da URSS junto à ONU, em New York, reunem-se, sob tolerancia da polícia, grupos de meliantes que impedem as atividades normais da representação e ameaçam a segurança pessoal dos seus colaboradores. Em 2 de agôsto, o Primeiro Secretário da Representação, Polianský, que possui imunidades diplomáticas, ao sair do citado edifício, foi agredido a pauladas pelos meliantes, diante dos olhos da polícia;

h) em 23 de julho do ano corrente, poucos dias antes de o Presidente Truman ter enviado a resolução do Congresso dos Estados Unidos da América ao Presidente do Presidium do Soviet Supremo da URSS, o govêrno americano denunciou os acordos comerciais concluídos em 1937 entre os Estados Unidos e a URSS;

i) em 2 de julho, o Congresso americano aprovou uma lei exigindo aos países que recebem o chamado auxílio econômico e financeiro dos Estados Unidos que cessem de fato o comércio com a URSS e os países da Democracia Popular, sob ameaça de cessar aquele auxílio. As listas proibitivas, publicadas em 7 de julho último, em conformidade com essa lei, incluem quase tôdas as mercadorias que circulam no comércio internacional;

j) em 2 de agôsto, depois do envio da mensagem do Congresso dos Estados Unidos ao Presidente do Presidium do Soviet Supremo da URSS a Câmara de Representantes dos Estados Unidos aprovou uma nova lei no qual sob pretexto de impedir o fornecimento de materiais estratégicos, prevê medidas tendentes a fazer cessar o comércio com a URSS e com os países que mantêm uma atitude de amizade em relação com a URSS.

As supracitadas medidas de discriminação na esfera do comércio conduziram a que a permuta de mercadorias entre a URSS e os Estados Unidos nos últimos cinco anos, a partir de 1946, se tenha reduzido em mais de seis vezes e chegado a um nível insignificante.

Assim, pois, todos êsses fatos demonstraram que os orgãos do poder dos Estados Unidos realizam uma política de discriminação em relação à URSS e criam barreiras artificiais que impedem as relações livres entre os povos soviético e americano e separam os nossos países um do outro. Surge a pergunta evidente: como conciliar as referidas ações realizadas pelas autoridades americanas com a declaração do Congresso dos Estados Unidos contida na resolução sôbre a necessidade de eliminar as barreiras nas relações entre os povos de ambos os países?

O povo soviético não duvida de que o povo americano não quer guerra, assim como todos os demais povos. No entanto, como a história demonstra, nem sempre os problemas da paz e da guerra são resolvidos pelos povos. As declarações de muitos representantes responsáveis do govêrno, assim como de membros do Congresso dos Estados Unidos contêm citações diretas ao desencadeamento de uma guerra agressiva contra os povos da URSS e o emprego de armas de extermínio em massa da população civil. Tais declarações que contradizem os interêsses dos povos e da moral humana deveriam suscitar a condenação por parte do Congresso dos Estados Unidos.

**3** O govêrno dos Estados Unidos da América teve a iniciativa da criação da agressiva União do Atlântico Norte, dirigida, como se sabe, contra a URSS. O govêrno norte-americano criou uma ampla rêde de bases militares em territórios alheios, o mais perto possível das fronteiras da URSS e, violando obrigações assumidas, leva a cabo a remilitarização da Alemanha ocidental e faz ressurgir o militarismo japonês. Paralelamente a isto, nos Estados Unidos da América leva-se a cabo um programa gigantesco de rearmamento. O govêrno dos Estados Unidos tem rejeitado invariavelmente as propostas feitas pelo govêrno soviético tendentes a consolidar a paz e a segurança internacional. Dêste modo, ainda não foi conseguido acôrdo para a conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências, para a proibição da arma atômica e o estabelecimento do contrôle para o cumprimento dessa proibição, assim como não foi conseguido acôrdo para a redução dos armamentos e das fôrças armadas.

A resolução do Congresso americano aventa a idéia de que presentemente está aberto o caminho para o emprêgo da energia atômica com objetivos pacíficos. Contudo, não resta dúvida de que só depois da proibição da arma atômica poderá ser utilizada efetivamente a energia atômica com objetivos pacíficos para o bem do povo.

Os povos soviéticos convencem-se diariamente de que a política e as ações do govêrno dos Estados Unidos divergem das suas declarações verbais sôbre a manutenção da paz, assim como divergem da aspiração de paz do povo americano e criam condições para o agravamento ulterior das relações com a URSS, apesar de que os Estados Unidos não foram nem serão ameaçados por perigo algum de parte da URSS.

**4** Como se compreende, a mensagem do Congresso dos Estados Unidos ao povo soviético deve ser comprovada por fatos, assim como o seu apêlo para o rabustecimento das relações de amizade entre os Estados Unidos e a URSS.

No entanto, a mensagem de palavras exortando a cooperação e melhoria das relações entre a URSS e os Estados Unidos e a causa da consolidação da paz internacional só podem ter resultados positivos caso as palavras não divirjam da política e das ações do govêrno dos Estados Unidos. Mas, já que o Congresso dos Estados Unidos declara que busca o caminho para melhorar as relações com a URSS, não devo duvidar que essa aspiração está de acôrdo com as aspirações de paz do povo soviético e da política de paz da URSS.

O Presidium do Soviet Supremo da URSS considera que a eliminação da discriminação em relação à URSS em tôdas as esferas das relações internacionais que impedem as relações normais entre os países poderia ser um dos mais importantes passos neste caminho.

A conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências ao qual outros Estados que aspiram à consolidação da Paz poderão aderir, poderia ser um passo ainda mais importante na causa da melhoria das relações entre nossos países.

O Presidium do Soviet Supremo da URSS não duvida de que todos os povos que aspiram a consolidação da paz acolherão com a maior satisfação a conclusão de tal pacto.

O Presidium do Soviet Supremo da URSS manifesta a esperança de que o Congresso dos Estados Unidos levará a presente resolução ao conhecimento do povo americano.

# Carta Aberta aos Bancários do Banco do Brasil

O conhecido líder bancário Francisco Trajano de Oliveira e seus colegas, que foram vítimas de recente e arbitrária transferência, acabam de dirigir aos funcionários do Banco do Brasil a seguinte carta aberta:

«Prezados colegas: O funcionalismo do Banco vem assistindo à prática cada vez mais frequente do tratamento discriminatório, que tenta quebrar a camaradagem e a harmonia que sempre existiram entre nós: depois das promoções com critério pessoal, as gratificações especiais concedidas apenas a pequena minoria.

Como é evidente, tais acontecimentos têm encontrado, no tradicional espírito unitário e democrático do funcionalismo a mais formal condenação. Daí os pedidos de reparação, cada vez mais frequentes, como o movimento ora em curso pela extensão da gratificação especial a todos os funcionários simultaneamente com o pedido de aumento de salários.

Essas iniciativas, porém, continuam a ser taxadas, pelos interessados em combatê-las, como «agitação» e «subversão». Surgem, em consequência, as medidas coercitivas que atingiram inicialmente aqueles que mais se distinguiram em campanhas anteriores, e já agora, de forma mais geral, aos signatários desta, ameaçando a totalidade do funcionalismo.

Só desta forma encontrar-se-á pretexto para que tenham sido destituídos das funções técnicas de perito de balanço, no Cadastro, e transferidos, funcionários que jamais cometeram qualquer falta e cujas fés-de-ofício são atestados de probidade funcional.

Por estas razões e por estarmos convictos de que essas medidas não nos atingem apenas individualmente, mas ferem direitos de todo o funcionalismo, visando intimidá-lo e cercear, assim, a liberdade sindical de reivindicar, não nos conformamos com as punições imerecidas que nos foram impostas e delas recorreremos.

Os nossos esforços, porém, só serão plenamente coroados de êxito se recebermos, como estamos certos de receber, o apôio dos colegas, tanto do Rio quanto dos Estados.

Esse o objetivo desta carta aberta e ainda o de manifestar aos nossos colegas a disposição que nos anima de prosseguir pugnando pela obtenção de nossas justas pretenções, quer quanto às promoções e gratificações, quer quanto ao aumento de ordenados. Rio de Janeiro, 6 de agôsto de 1951. (a) Francisco Trajano de Oliveira, Joaquim Ignacio Cardoso, José Jorge Schimidt Nogueira, Lauro Fernandes Mello e Luiz Viégas da Motta Lima.

Seja sócio do M A I P

## ESCOLA DO POVO
### Assembléia Geral Extraordinária

O Conselho Técnico Administrativo da Escola do Povo, de acordo com o art. 6º dos seus Estatutos, convoca seus associados para uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 13 agosto corrente, às 19 horas e em 2a. convocação para o mesmo dia, às 20 horas na Avenida Venezuela n. 27, — 6º andar, com o objetivo de apreciar o relatório da Diretoria e eleger o novo Conselho Técnico Administrativo.

Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1951 — Miriam Fineberg, Secretária Geral.

## AJUDA À IMPRENSA POPULAR

O MOVIMENTO DE AJUDA A «IMPRENSA POPULAR», recebeu do Sr. Oiavo Moreira a importância de Cr$ 100,00, para ajuda a IMPRENSA POPULAR.

M A I P Seja Sócio do

# Paralizadas em S. Paulo Dezenas de Fábricas

SÃO PAULO, (Pelo telefone) — A Light, após entendimentos com o governo, decidiu a suspensão da energia elétrica das 6 às 18 horas, a partir de hoje, no bairro do Belem, a terceira zona industrial da capital de São Paulo. Essa medida, segundo a nota distribuida à imprensa pela companhia, terá a duração de três semanas.

Trata-se de um golpe profundo contra a indústria nacional, inclusive contra parte do proletariado que ficará privado de seu ganha-pão.

Dezenas de fábricas não poderão funcionar durante êsses 21 dias. O mais grave entretanto é que os industriais em vez de enfrentarem a emprêsa imperialista, voltam-se contra os operários, ameaçando-os com o não pagamento dos salarios.

## "CONQUISTANDO WEST-POINT"

Y. Maia

# Cinema

O sorteamento militar, no cinema, é geral. Nem mesmo os filmes cantados escapam de vestir uniformes, como aconteceu com êste, onde Virginia Mayo comparece, apenas para um número a paisana com James Cagney, o garoto que vive sacudindo os queixos de muita gente grande para o desencastelamento geral de baixotes amedrontados.

Doris Day comparece, também, para cantar uma Polka Militar e mais duas canções, e termina noiva de um cadete, que é cantor nas horas vagas de instrução militar.

O filme encaminha a opinião do expectador, a fim de que êle venha considerar de máxima importância a permanência do cadete cantor em West Point.

Pela parte que nos toca, êle poderá ficar a vida inteira em West Point, e depois passar o resto da eternidade marchando numa parada. Porém, se com êste negócio de fazer propaganda de disciplinas e honras tradicionais pretender ajeitar uma terceira guerra, a historia não pega, nem mesmo que empurrem num outro musical de alistamento militar todas as Bety Grables e Virginias Mayos de Hollwood.

Não resta dúvida que é preferível ouvir Doris Day e ver de corpo inteiro Virginia Mayo, até mesmo neste «show» de uniforme, a termos de assistir os costumeiros malucos, gangsters e policiais nas outras modalidades de propaganda do poderio e violência U.S.A. Mas, o caso é que, «Conquistando West Point», com ou sem exaltações da propaganda, sòmente deve ser assistido pelos admiradores incondicionais de Doris Day e Virginia Mayo.

Quanto a James Cagney, ídolo popular de tantos filmes, está super repetido de suas atitudes nervozinhas, sapateando quando é contrariado.

Roy Del Ruth dirigiu êste «show» encomendado e não conseguiu tapear, nem à custa de sapateados, canções e pouca roupa em Virginia Mayo, as intenções aquarteladas em mais esta prégação sôbre as grandezas dos Estados Unidos da América do Norte.

## OS PROGRAMAS HOJE

PALACIO — SÃO LUIZ — RIAN — CARIOCA — SÃO PEDRO — IDEAL — «A Dominadora», com Joan Crawford e Wendell Corey, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METROS — PASSEIO — TIJUCA — COPACABANA (2a. semana) — «As Minas do Rei Salomão», em tecnicolor, com Deborah Kerr e Stewart Granger, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE — «Terra do Meu Destino», com Victor Mature e Terry Moore, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ODEON — «Terra Violenta», com Anselmo Duarte e «Quando Falam os Punhos», com James Dunn — A partir das 14 horas.

REX — ROXY — AMERICA — «A Lagoa dos Mortos», com Johnny Weissmuller, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — «O Homem da Luva Cinzenta», com Rolando Lupi e Annette Bach, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — CINEAC-TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentarios, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

IMPERIO (2a. Semana) — «Tormentos do Desejo», com Françoise Arnoul, às 14, 15.40, 17.20, 19.00, 20.40 e 22.20 horas.

PARISIENSE — «Vida de Minha Vida», com Farley Granger e Joan Evans às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVOLI — MARABA' — «Don Juan de Serrolanga» com Amadeo Nazari e Maruja Asquerino, à partir das 14 horas.

LEME — SÃO JOSÉ — PARA TODOS — PATHE' — «Escandalo de Paris» com Arlette Poirier às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

IRIS — VITORIA — IPANEMA — «Conquistando West Point» com James Cagney e Virginia Mayo às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRAJA' — «Uma vida Roubada» — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — «O Crime Não Compensa» e «Rancheiro Destemido» A partir das 14 horas.

MEIER — «Mulher Marcada» com Imperio Argentina, à partir das 14 horas.

## "SHEREZADE"

# Teatro

Elysou Maia

Este é o titulo da peça com a qual Alena Bernaskova estreou no teatro, recebendo o Premio do Estado em Praga.

Segundo a correspondente do jornal francês que noticia o espetáculo, dificilmente se pode imaginar que uma jovem mulher possa escrever uma peça — sua primeira peça — sôbre o petroleo e a resistência. Entretanto, êste foi o caso de Alena Bernaskova, que, em sua peça, retrata a luta do povo iraniano contra os imperialistas inglêses e norte-americanos.

O espetáculo foi realizado dentro da melhor tradição de Stanislawski, (respeitando, contudo, o caráter nacional da arte dramática).

A ação se desenrola no Irã, que é hoje um dos pontos nevralgicos do mundo. Trata da rivalidade entre americanos (que constroem bases) e inglêses (que exploram o petroleo) e da luta do povo iraniano, que toma consciência da sua força e que deseja expulsar do solo da pátria os bandidos imperialistas.

A autora se informou da situação, com iranianos ora residentes em Praga, conseguindo dar o máximo de realismo e veracidade a essa peça, que é um estímulo à luta do povo iraniano pela sua libertação.

Eis cumprida a verdadeira missão do Teatro.

## OS PROGRAMAS DE HOJE

ALVORADA — (Rua Raul Pompéia — Posto 6) Procópio — Às 20 e 22 horas «Lição de Felicidade», de Somerset Maugham.

JARDEL — (Copacabana) «Um milhão de Mulheres» Revista de Chianca Garcia, Geysa Boscoli, J. Maia e H. Cunha — Pelo novo elenco de Colé, às 8 e 10 horas.

REGINA — Dulcina e Odilon, «Irene» de Pedro Bloch, com Conchita e Odilon, às 21 horas.

SERRADOR — «Bagaços», com Eva e seus artistas às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — «Pudim de Ouro», com Eros Volucia e Mesquitinha, às 20 e 22 horas.

GLORIA — «A morte do caixeiro viajante», de Artur Miller, com Jayme Costa, às 20 e 22 horas.

RIVAL — «Toma, que o filho é teu», com Alda Garrido, às 20 e 22 horas.

# RÁDIO

## NOTÍCIAS BREVES

Joel e Gaucho, a dupla que tantos sucessos obteve, reaparecerá brevemente cantando na Mayrink Veiga.

— Dois sambas do inesquecível Noel Rosa foram gravados recentemente por Roberto Paiva. Trata-se de «Quando o samba acabou» e «Três apitos».

— «Delicado», que continua um dos preferidos na venda de discos, já rendeu a Waldir de Azevedo nada menos de 300 mil cruzeiros.

— Araci Costa é a ultima conquista da Tupi. A princeza da corte de Dalva de Oliveira está fazendo sucesso em sua nova emissora.

— Lucio Alves espera somente concluir o seu atual contrato para ingressar na Radio Nacional.

— Entre os «records» de discos nos últimos dias, salienta-se «Vingança», de Lupercinio Rodrigues, com Linda Batista e o bolero «Dez anos», que Emilinha Borba interpreta.

Já que falamos em Emilinha Borba, a favorita da Marinha parece que acertou os ponteiros com a Nacional, voltando aos programas de auditório, onde recebe os aplausos de seus numerosos «fans».

*Ministerio da Educação* — PRA-2 — «Música de todos os tempos», às 9,30 horas.

*Tamoio* — PRE-7 — «Hora da saudade», às 18,30, e «Cassino da Chacrinha», às 22,30 horas.

*Tupi* — PRG-3 — «No tempo de Noel Rosa», com Almirante, às 21 horas; e «PRK-30», com Lauro Borges e Castro Barbosa, às 21,35 horas.

*Nacional* — PRE-8 — «Edifício balança mas não cai», às 20,35; «Largo da Harmonia», às 21, 30; e «Museu de Cêra», às 0,15 horas.

# Música

CONCERTO DE JOSÉ ITURBI

O pianista José Iturbi apresentará amanhã, às 16 horas, no Municipal, com a Orquestra Sinfônica Brasileira um concêrto em que executará «Concêrto em ré menor», de Mozart, e «Concerto n. 3», de Beethoven. No mesmo programa, José Iturbi regerá a abertura «Leonora n. 3», de Beethoven e «Finlândia», de Sibelius.

QUARTETO «VEGH»

Estréia hoje na A.B.I., às 20,30 horas, o «Quarteto Vegh», integrado por Sandor Vegh, Sandor Zoldy, George Janzer e Paul Szarbo. Os seus recitais para as platéias cariocas têm o patrocínio da «Pró-Arte». As pessoas interessadas nesses concêrtos podem dirigir-se à rua Mexico 98, sala 601.

# SUICIDOU-SE No Local de Trabalho

### Contrariada em seu amor, a jovem comerciária renunciou à vida — Deixou um bilhete

Em pleno escritório onde trabalha, à rua da Conceição 159, séde da firma Lacticinios Paz Ltda., suicidou-se, ontem, ingerindo poderoso veneno, a jovem Maria Isabel dos Santos Barbosa, solteira, de 23 anos, residente à rua Hermenegildo de Barros, 56.

O fato ocorreu às oito horas da manhã, inicio do expediente. Maria Isabel sem dar mostras do seu desespero, dirigiu-se a uma pia do escritório e ali diluiu o veneno em um copo dagua. Depois de ingeri-lo, e já sentindo os seus terriveis efeitos, gritou por socorro. Atendeu-a um auxiliar do serviço de nome Manuel dos Santos que nada mais conseguiu fazer, pois a pobre moça estava à morte.

UM BILHETE

Chamada a autoridade policial, esta fez uma busca nos objetos pertencentes à suicida, encontrando um bilhete por ela escrito e que dizia: «Não culpem ninguem. Apenas não posso viver mais sem minha mãe».

DRAMA DE AMOR

Segundo declarações de sua irmã, a Sra. Lucilia Barbosa Pacheco, o verdadeiro motivo do suicídio de Isabel foi um drama de amor. [illegible] há tempos do despachante da Sul-America, Wilson de Souza, residente na Vila da Penha [illegible] veio a saber depois que o mesmo era casado. Desde então Isabel [illegible] andava triste e abatida. Nunca, porém, revelara a sua familia que ela viesse a praticar o suicídio.

## AUMENTO . . .

deslavada mentira. Trabalhamos por necessidade».

E assim foi em todas as outras emprêsas em que estivemos. Os motoristas, cobradores e despachantes, conforme constatamos, são vitimas da mais desenfreada exploração [illegible] e a sua luta por aumento de salarios é justa e necessária.

DIA INCORRETO

# CONQUISTARAM AUMENTO OS TRABALHADORES NA IND. QUIMICA —

OS TRABALHADORES EM PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS E OS PATRÕES CHEGARAM A UM ACÔRDO SÔBRE O AUMENTO DE SALÁRIOS PLEITEADO PELOS PRIMEIROS. A MELHORIA DEBATIDA COM OS EMPREGADORES E ACEITA POR ESTES, VARIA ENTRE 10 E 30 POR CENTO. A MAJORAÇÃO ESTÁ BASEADA NOS SALÁRIOS ESTABELECIDOS NO DISSÍDIO APROVADO EM 27 DE FEVEREIRO DE 1950 E COMEÇARÁ A SER PAGA A PARTIR DE JULHO DO ANO EM CURSO.

## A CHANTAGEM DA "SEMANA INGLESA"

**QUINTILIANO**

*O PLENÁRIO da Câmara de Deputados acaba de aprovar um projeto de lei de autoria do sr. Plinio Coelho, instituindo 28 horas de repouso semanal remunerado para os trabalhadores. O texto do decreto mostra, aliás, o quanto andam nas nuvens os senhores deputados. Não sabem o que estão fazendo. Afirmam que atualmente os trabalhadores ganham 24 horas de repouso remunerado e resolvem aumentar de mais quatro. Acontece, porém, que os trabalhadores ganham sòmente oito horas de repouso remunerado, correspondente aos domingos. 24 horas corresponderiam a três dias. E os trabalhadores só recebem um. Quando recebem! De forma que o decreto, jogado agora, da Camara para o Senado, está com o seu texto evidentemente errado.*

*Além disso, as quatro horas que dão, como se fosse a instituição da Semana Inglesa para todos os trabalhadores, não passa de uma chantagem. Na verdade, o decreto afirma que os trabalhadores terão mais quatro horas pagas como repouso remunerado E que estas horas deverão coincidir com a tarde de sábado. Mas em certo trecho, precisamente em seu parágrafo segundo, afirma que, «para compensar a diminuição das horas de trabalho aos sábados, o horário diário de trabalho será de nove horas, em quatro dos demais dias da semana, sem qualquer acréscimo salarial».*

*Não se precisa dizer que êsse projeto foi aprovado sem discussão. Para que discutir se tudo vai ficar na mesma! Se até nem mesmo a mudança de horário, concedendo o repouso ao sábado é obrigatória, pois o projeto admite que «por necessidade imperiosa de serviço» os trabalhadores poderão trabalhar no sábado? São uns cínicos, evidentemente.*

# DEGOLA NA FABRICA DE MOTORES

### 500 TRABALHADORES AMEAÇADOS DE DEMISSÃO AINDA ESTE MÊS — A FARSA DA FABRICAÇÃO DE MOTORES — EXIGÊNCIA DO ATESTADO DE IDEOLOGIA PARA OS NOVOS EMPREGADOS

**Estamos em pleno mês de agôsto e à proporção que o govêrno vai fazendo demagogia, cada vez mais vai se afundando em contradições. A degola dos pequenos funcionários, justamente aqueles que mais necessitam do seu insignificante emprêgo, é uma prova disso. Foram êles os mais visados pelo DASP, ou melhor, por Getúlio, que é o responsável por toda essa desgraça. As degolas em massa se verificaram, também, nas ferrovias de vários estados da União, inclusive repartições onde existem trabalhadores pagos pela verba de obras. Os altos funcionários, os que vivem à tripa fôrra, êsses não são «manjados» pelo govêrno, como diz o «zé povinho», são os intocáveis. Agora, preparam o golpe nas fábricas, emprêsas e companhias para-estatais, cuja verba para sua manutenção é, em parte, distribuida pelo govêrno. .. ..**

500 OPERARIOS AMEAÇADOS

A primeira que se prepara para desfechar o golpe de misericórdia em 5 centenas de trabalhadores é a Fábrica Nacional de Motores. Essa, conforme frizou a direção da fábrica, é a primeira remessa para o mês de agosto. Os nomes das vítimas já estão contados e constam da lista negra para o mês em curso. Os funcionários menos graduados, principalmente os diaristas ou mensalistas que trabalham nos escritórios estão também ameaçados de demissão, já tendo sido 15 deles afastados de seus cargos, para, posteriormente, serem postos na rua.

Está encarregada dessa nefasta missão a nova diretoria da Fábrica, indicada pelo sr. Getúlio Vargas, a cuja frente se encontra o coronel Araripe, um dos colaboradores na confecção da lista negra.

AUMENTO DA PRODUÇÃO

Trabalhadores, com quem conseguimos apurar essa denuncia, [illegible] mais que a degola não está sendo posta em prática de maneira incisiva, para não espantar o operariado da fábrica. O cel. Araripe, ao tomar posse na direção da emprêsa, a primeira portaria baixada foi a que determinava o aumento da produção, em quase 90 por cento, sem se preocupar com o salário dos trabalhadores. Estes, ao que pudemos apurar, não estão dispostos a obedecer a ordem de serviço desde que os seus salários permanecem os mesmos, sem nenhuma alteração. Nesse fato se apegará com unhas e dentes a diretoria da fábrica para levar a cabo as demissões já previstas, a não ser que os trabalhadores se levantem e lutem para impedir tamanha monstruosidade.

OUTRAS DENUNCIAS

Além da denuncias feitas acima, conseguimos saber, ainda por intermédio dos trabalhadores que entrevistamos, que não passa de chantagem os tais caminhões que dizem ser fabricados na Fábrica Nacional de Motores. Todos os veiculos, que dali têm saido para ser vendidos na praça desta Capital, são apenas montados nas oficinas da fábrica. As peças são importadas de duas firmas italianas, uma delas chamada I. Fraschini, que nos últimos mêses tem recebido de volta o material remetido, por ser completamente imprestável

— Com a demora da chegada de novas peças o trabalho diminuiu — disse-nos um dos operários — e está claro que a nossa produção tem que diminuir. Isto prejudica não só os nossos interesses, pois nosso salário é reduzido, e a fábrica não tem nenhum lucro. Se produzissemos de fato os caminhões, que estamos em condições para isso, a coisa seria diferente, mas o govêrno, para proteger duas firmas italianas, prefere os seus cambalachos, deitando por terra a indústria nacional, desprestigiando-a até, pois ao que se sabe os caminhões da Fraschini passam como brasileiros.

EXIGENCIA DO ATESTADO POLICIAL

O coronel Araripe e a trinca que se apossou da direção da Fábrica Nacional de Motores [illegible] pouco a demissão que estão preparando para

(Conclui na 4ª pag.)

Eis um dos caminhões que o govêrno diz serem fabricados na F.N.M., mas que são importados da Itália. Os seus tripulantes levam uma vida arriscada, pois êsses veiculos não oferecem nenhuma segurança

Um torneiro-mecânico da fábrica em plena atividade. Este está também ameaçado de ser jogado na rua. E' preciso, portanto, lutar para que o crime premeditado não se consuma.

Nove horas é o horário normal dêsse operário. Ganha uma miséria e o cel. Araripe tem o desplante de exigir aumento de produção sem nenhuma alteração dos salários.

# Aumenta o Salário Real Na Tchecoslovaquia

### ASPECTOS DA VIDA DE UM OPERÁRIO TCHECO, EM COMPARAÇÃO COM O DESEMPRÊGO E A FOME NOS PAÍSES CAPITALISTAS

PRAGA (Inter-Press) — Que pode comprar o operário tcheco com seu salário? Seu nivel de vida pode comparar-se ao dos outros operários europeus e mais particularmente ao nivel daqueles que se apregoa tão elevado, o operário inglês e americano?

As numerosas estatisticas publicadas ilustram bem o contraste entre a ascenção vertiginosa dos preços e o crescimento do desemprêgo nos paises da Europa ocidental, e o aumento regular dos salários reais na Tchecoslovaquia desde o começo do Plano Quinquenal, em 1949.

Os que admitem a elevação do nivel de vida nas democracias populares sustentam entretanto, muitas vezes, que o operário médio da Grã Bretanha e dos Estados Unidos ainda dispõe de maior conforto que o operário tchecoslovaco e que seu poder de compra permanece mais elevado.

As emissoras da propaganda ocidental e sobretudo a «Voz da América» repetem durante todo o dia histórias de aparelhos de rádio, americanos, de máquinas de lavar roupa americanas, de cozinhas americanas; explicam como o operário pode comprar uma camisa com uma pequena parte de seu salário (prevendo evidentemente que êle não tenha de procurar leite para seus filhos, ou pagar a conta do médico).

A melhor maneira de responder a essas questões consiste em examinar as condições de existência atuais do operário tcheco.

UM NIVEL MEDIO DE VIDA

No bloco de imóveis «Solidarita», da Cooperativa de Habitação recentemente construido em Strasnice (arrabalde de Praga) habitam J. Rozmbach. Ele não se situa nem entre os mais bem retribuidos nem entre os que percebem menos entre os operários tchecos. Além do fato de que possui arranjamentos novos o que não é sempre o caso, seu modo de vida não difere geralmente da massa dos trabalhadores da Bohemia. Esse modo de vida está em vias de generalizar se nos centros industriais slovacos.

Duas despesas essenciais, os cuidados com a saude, os onus escolares e os divertimentos são com poucas variações os do conjunto da população laboriosa. Suas despesas subsidiárias são também as da grande massa dos consumidores: roupas, moveis, rádios, bicicletas...

O bloco «Solidarita» compõe-se de imóveis para habitação de 4 andares (apartamentos) e de quarteirões de casas independentes para as familias. Cada casa possui seu proprio quintal, e entre as casas existem relvados destinados às crianças. Rozmbach e sua mulher Frantiska instalaram-se ali em 1949 com seus filhos pequenos: Jaroslava 12 anos, e Jaroslav 16 anos) e em uma dessas casas. Rozmbach é contra-mestre em uma empresa média de fabricação de material e utensilios para laboratório. Seu salário de 7.000 corôas junta-se ao de sua mulher que trabalha na mesma empresa como galvanizadora e percebe 4.000 corôas. Após ter pago as várias cotizações, as prestações do seguro, sociais e seus impostos, restam lhes 9.000 corôas

(Continua).

A esquerda, um operário tcheco de hoje. A direita, o mesmo operário antes da última guerra.

# Aumento Para os Motoristas

### "Trabalhamos mais de 8 horas por absoluta necessidade" — "Somos competentes mas não podemos fazer milagres com ferro velho" — dizem os empregados da Viação Glória

«A nossa situação dia a dia se torna insustentável» — disse-nos um motoristas da «Viação Gloria». E, levando ao pé da letra as suas palavras, nossa reportagem percorreu diversos pontos de onibus, interrogando e conversando com os motoristas despachantes e trocadores. Estivemos nas linhas da «Relampago», «Viação Central Ltda», «Castelo-Leblon», Jockey Club» e «Viação Gloria», e em todas pudemos constatar os baixos salários, o horários estafante, a falta de intervalo para as refeições, o péssimo estado dos coletivos, etc..

«TRABALHAMOS POR NECESSIDADE»

No ponto inicial da «Viação Relampago» tivemos a oportunidade de mostrar aos seus empregados, as declarações que o Sr. Rosario de Falcão, chefe da administração, fez a um jornal, nas quais afirmou que os motoristas, trocadores e despachantes fazem extraordinários porque querem.

O trocador Osvaldo Lima, indignado, nos declarou:

— «Nós fazemos extraordinários por necessidade. E é tambem por necessidade que lutamos por aumento. A Empresa nos paga um baixo salário e por isso mesmo nós nos sujeitamos a um trabalho de mais de 10 horas por dia. Temos familia para sustentar e com o salario que percebemos temos que passar fome».

Todos os seus companheiros foram unanimes em apoiar as suas palavras.

«A COISA AQUI ANDA A' MATROCA»

Os motoristas, trocadores e despachantes da «Viação Gloria» com quem conversámos a seguir, já tinham tomado conhecimento das palavras do Sr. Wilson Duarte, um dos diretores da emprêsa:

—«Discordamos das declarações do Sr. Duarte. Ele diz que somos incompetentes. Não é verdade. Somos competentes e se há alguma coisa errada nesta empresa é o ferro velho que ela põe em circulação e quer que a gente realize com ele o maior dos milagres. Isto significa que com essa lataria sobre rodas existe uma ameaça constante à nossa vida e à vida dos passageiros que se utilizam dela — disse-nos um motorista da «Gloria».

O trocador Otavio da Silveira nos declarou:

— «Esses donos de companhias só se interessam por dinheiro. Na verdade a coisa aqui anda à matroca. E nós pagamos o pato. O nosso salário é de fome e não temos horário para refeição. Esse negocio de trabalhar somente 8 horas seria muito bom se ganhassemos bem. Entretanto, com os salários atuais temos mesmo é de fazer horas extras e enfrentar a morte nos calhambeques da empresa». E acrescentou:

— Os patrões deviam, com a fortuna que acumulam, comprar novos carros e nos dar um aumento de salários. Dessa maneira trabalhariamos melhor e com mais eficiencia».

PRECISAMOS DE AUMENTO

Na empresa que explora a linha «Castelo-Leblon» colhemos do Sr. Arnaldo Vasconcelos, motorista, a seguinte declaração:

«A nossa reivindicação principal é aumento de salários. Perceber por dia apenas Cr$ 80,00 dando o duro que damos é um absurdo. Eu, por exemplo, trabalho quase sempre mais de 12 horas todos os dias. Vivo morto de cansaço e isto para ganhar mais alguns centavos. E esse negocio dos patrões afirmarem que trabalhamos fora do horario de 8 horas por que desejamos é uma

(Conclui na 4ª. pag.)

# Arbitrariedades na "Marvin"

### Os trabalhadores da emprêsa privados de beber agua depois das 15 horas — São obrigados a recorrer ao W.C. do botequim das proximidades

Para os donos da metalúrgica Marvin S.A., situada em Vieira Fazenda, não interessa o bem estar de seus empregados. Até mesmo os aparelhos sanitários, que já eram em numero insuficiente para os 800 operários que ali trabalham, foram se tornando inúteis com o correr dos anos quebrados, não se preocupando a direção da empresa em substitui-los por novos. O certo é que agora os trabalhadores não dispõem de um siquer dêsses aparelhos, o que lhes vem causar prejuizos enormes. Isto porque na falta de W.C na fábrica são obrigados, quando necessitados, a abandonar suas seções para utilizar os dos botequins localizados nas proximidades da metalúrgica, sendo descontados nos minutos que passam fora.

MAQUINAS MODERNAS

Nossa reportagem, procurando ouvir os operários sobre essa irregularidade, conseguiu apurar ainda que os proprietários da fábrica vêm há alguns mêses tratando da substituição da maquinária, substituição esta que está orçada em vultosa quantia. As máquinas velhas estão sendo desmontadas e vendidas como sucata aos compradores de ferro velho, embora estejam em condições de uso para o fabrico de pregos. Afirmam os trabalhadores que a venda dessas máquinas como imprestaveis é para evitar que caiam nas mãos de terceiros, evitando, assim, a concorrência.

NAO PODEM BEBER AGUA

Embora os patrões tenham grande prejuizo nessa transação, estão dispostos a levá-la a cabo para que não haja competidores na fabricação de pregos. Os trabalhadores, por sua vez, pleitearam a instalações de novos aparelhos sanitários com o dinheiro da venda da «sucata», mas em vês de serem atendidos, a direção da fábrica respondeu-lhes com outra medida arbitrária. Baixou uma ordem para que a água fosse fechada às 15 horas, permanecendo secos, até as 16 horas, os bebedouros de todas as seções. Durante o periodo de uma hora ficam os operários sem beber água, o que só será possivel se largarem o trabalho, prejudicando, dessa forma, sua produção.

REGIME DE TERROR

Nas últimas vezes que nossa reportagem estêve no portão da emprêsa, observou que a maioria deles se recusava a posar para nossa objetiva. Justificaram êsse receio declarando que no dia seguinte os patrões, utilizando lentes procuravam identificar aqueles que apareciam na fotografia, jogando-os na rua. Vários desses operários, com direito já a estabilidade foram demitidos e na Justiça do Trabalho perderam ainda a questão. Outros trabalhadores frizaram, porem, que esse regime de terror poderia ter um fim, desde que todos se unissem na defesa de suas reivindicações.

— Meia duzia somente não é possivel — acrescentou um fundidor — eles pegam e põem todos na rua. Agora, se estivermos unidos em tôrno de nossa comissão de salários, a coisa muda de figura. Os aparelhos sanitários serão instalados, poderemos lutar sem mêdo por melhoria de salários e, inclusive, para que o pagamento seja feito logo após o expediente e não uma hora e 40 minutos depois como vem acontecendo.

# NOTÍCIAS OPERÁRIAS

**(Resenha informativa da Agência «Inter-Press» e dos nossos correspondentes nas Fábricas)**

O AUMENTO DOS AEROVIÁRIOS

Em vista do fracasso da mesa redonda havida entre os aeroviários e os proprietários de emprêsas aéreas, ficou marcado para hoje uma nova reunião, do Ministério do Trabalho, a fim de prosseguirem as negociações sobre o pedido de aumento dos empregados. Nessa reunião ficará definitivamente resolvido o impasse, devendo os patrões se pronunciarem favoráveis ou não ao que reivindicam os aeroviários.

PROTESTES CONTRA O ENVIO DE TROPAS

Uma comissão de trabalhadores do Arsenal de Marinha esteve em nossa redação, a fim de protestar contra a nota enviada pelo governo à ONU, comprometendo-se a remeter tropas brasileiras para lutar na Coréia. A comissão exigiu, tambem, a volta imediata dos marinheiros brasileiros que se encontram nos Estados Unidos sob a ameaça de serem embarcados para a Ásia.

CONCEDERAM O AUMENTO

Segundo declarações feitas por vários comerciários a este jornal mais cinco Sindicatos patronais comunicaram ao Sindicato dos Empregados sua adesão ao acôrdo a que chegaram representantes de ambas as partes no tocante ao aumento de salários. São os seguintes os Sindicatos que prometeram conceder o aumento Atacadista de Joias e Relógios, do Comércio de Carvão e Lenha, do Comércio de Frutas dos Negociantes de Carnes Verdes e Congelados e do Comércio de Maquinismos.

IRÃO A DISSIDIO

Em reunião realizada em seu Sindicato os trabalhadores nas indústrias de açucar, balas e doces para tratar da questão do aumento que pleiteam, resolveram recorrer à Justiça do Trabalho, desde que os patrões se negavam a conceder essa reivindicação. A tabela de aumento aprovada pelo plenário varia entre 10 e 30 por cento.

LUTAM POR MELHORES SALÁRIOS

Informa o matutino «Hoje», de São Paulo, que os trabalhadores da metalúrgica Paulista estão dispostos a conquistar os 50 por cento de aumento que vêm reivindicando há vários meses. Os patrões têm resistido, negando-se a conceder essa reivindicação, ameaçando os operários de irem à greve se o aumento deixar de ser pago.

## Assembléias

HOJE

— No Sindicato dos Trabalhadores em Carnes e Derivados do Frio do Rio de Janeiro, para aprovação do balanço geral e relatório do presidente do Sindicato.

AMANHÃ

— No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e de Produção de Gás, do Rio de Janeiro Ltda., às 15 horas, para discutir o caso do aumento geral de salários para a corporação.

NO DIA 13

— No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Quimicos para Fins Industriais, de Produtos Farmacêuticos, de Perfumarias, Tintas e Vernizes e Sabão de Velas do Rio de Janeiro, às 18 ou às 19 horas, em primeira ou em segunda convocação, para apreciação do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos, do Rio de Janeiro sôbre o aumento de salários dos empregados e autorização para diretoria firmar acordo.

— No Sindicato dos Empregados em Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro, às 18 horas, para apreciação da tabela de aumento de salários proposta pelo presidente do T.R.T. na 3.ª audiência de conciliação realizada em 2 do corrente.

NO DIA 18

Na Cooperativa de Trabalho dos Operários em Pedreiras do Rio de Janeiro, à rua Carolina Machado n. 434, em Madureira, para eleição do novo Conselho Fiscal e preenchimento dos cargos vagos da Diretoria.

**MECÂNICO**

De maquinas de costura. Conserta, compra e vende maquinas usadas. Reforma em geral.
Recado pelo Tel.: 49-8310

**SEJA UM REPORTER EM SUA FÁBRICA**

CADA OPERARIO póde ser um reporter em sua fábrica. Basta, para isso, que procure anotar todas as queixas de seus companheiros, todas as arbitrariedades dos patrões, as reivindicações mais sentidas do pessoal, e, em seguida, enviar um relato por escrito, ou trazer pessoalmente à IMPRENSA POPULAR — Seção Sindical, rua Gustavo Lacerda, 19 — Sobrado.

Amanhã, divulgaremos mais uma reportagem de um reporter-operário. Será sôbre a fábrica Bangú.
Bangu.

**NERVOSOS**

Angústia, desânimo, distúrbios sexuais no homem e na mulher. Insonia, esgotamento, falta de memoria, sentimentos de inferioridade, insegurança, idéias de fracasso, etc.
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTURBIOS NEUROTICOS
**DR. J. GRABOIS**
da «Society for the Psychological Study of Social Issues»
RUA ALVARO ALVIM 21 — 13. andar — TELEFONE 52-3016
— Diariamente de 9 às 12 e 16 às 19 horas —

CONHEÇA seus DIREITOS

## LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

**Dr. B. Calheiros Bomfim**

REGINA CORTEZ. — Rio. O caso de sua irmã é um pouco difícil, mas o assunto já foi por nós abordado. Vamos dar todas as informações que julgamos necessárias, a fim de garantir à sua irmã uma pensão, em caso de falecimento de seu companheiro.

Inicialmente, êle deve inscrevê-la como beneficiária no Instituto dos Marítimos. Na ocasião, êle deve declarar, por escrito, ser ela a única beneficiária em caso de sua morte, uma vez que se encontra separado de sua esposa, há mais de vinte anos.

No processo n.º 463.872 de 1946, em que a viúva de um associado da Caixa da Central queria receber a pensão deixada pelo mesmo, o Conselho Superior de Previdência Social, negou, por unânimidade de votos, provimento no recurso, sob a alegação de que perde o direito à pensão a viúva do ex-associado que abandonou o lar sem motivo justificado e contra a vontade do marido.

No entanto, isso tudo feito não é o suficiente, pois a demora em resolver se a viúva terá direito ou não, acarretará muitos prejuizos à sua irmã, e, até lá, quem sabe, outros pareceres diferentes aparecerão.

O melhor é o companheiro de sua irmã tomar as medidas mais acertadas desde já. Inscrever primeiro sua irmã como única beneficiária. Depois, providenciar o seu desquite, a fim de não trazer complicações futuras. Um detalhe que iamos esquecendo. O marido não precisa inscrever a esposa. Em caso de morte basta que ela apresente a certidão de casamento para ter direito à pensão.

Por isso, é que aconselhamos a promover o desquite por abandono de lar, que é rápido.

DIA INCORRETO



O time do Fluminense para o campeonato.

# Assim Não Vai...

**A marcação por zona é obsoleta — O Fluminense ainda não conseguiu acertar, apesar da teimosia de Zezé — Muito individualismo**

Mais uma vez tivemos oportunidade de observar os tricolores em ação. E o time, aquele conjunto que Zezé Moreira prometeu colocar em ponto de bala para o campeonato ainda está aquem do que pretende o «coach» tricolor.

OS MOTIVOS

Querendo inovar, ou menos reinovar, de vez que no seu primeiro ano de Botafogo, tentou-a sem sucesso, Zezé adotou a técnica de marcação por zona. Bloqueando a entrada da area, tal como o alvi-negro naquela época, o conjunto do Fluminense não conseguiu se ordenar, havendo momentos em que surgiam três ou mais jogadores tentando afastar o perigo e mais de umas dez (duas precisamente, Jaiminho e Lafaiete chutaram a bola contra as pernas de seus proprios companheiros. Contando apenas com Sanford na missão de apoiar a vanguarda, o quadro não contou nunca com o ataque, pois os seus elementos de maior projeção Vilalobos e Carlaile eram obrigados seguidamente a recuar para tentar articular a jogada e atrás, porem nestas ocasiões os elementos que deveriam adiantar-se falhavam e a defesa mineira tranquilamente, com Duque, Lazaroti e Paulinho em realce desfaziam as investidas e apoiavam a vanguarda. Dai o fato de haver o Cruzeiros apresentado melhor produção técnica embora o Fluminense tivesse criado maiores oportunidades de marcar.

A exibição do quadro de Zezé, em consequência, foi negativa. Teve alguma coisa de combativa e de energia, mas produto exclusivo do individualismo. Assim, urge que Zezé Moreira autocritique-se e volte à marcação de homem por homem, a marcação que o levou a levantar o campeonato de 48.



O atual «coach» tricolor.



Carlito assiste a uma partida, segurando o famoso Biriba

## EM AÇÃO OS VASCAINOS

TAMBEM OS RUBRO-NEGROS

Embora não tenham compromisso algum para domingo, os vascainos deverão exercitar-se, na manhã de hoje, como o fazem habitualmente.

Exceção de Augusto e de Ademir, um e outro em máu estado físico, todos os demais titulares deverão estar em ação. O comando da ofensiva titular estará a cargo de Friaça, que atuará entre Edmur e Maneca. Laert estará no posto de Augusto.

O FLAMENGO

Tambem o Flamengo deverá exercitar-se na manhã de hoje.

# Joel e Carlito No Banco dos Reus

**Os outros indiciados desta tarde — Sensacional a sessão hoje do TJD**

Estará reunido hoje, à noite, o Tribunal de Justiça Desportiva para apreciar diversos processos. O mais importante refere-se ao caso Joel, amador botafoguense. Jogador e clube foram indiciados. O Botafogo como incurso no artigo 272 do Codigo Brasileiro de Futebol. Salienta este dispositivo o seguinte:

«Deturpar o sentido amadorista do desporto efeituando qualquer pagamento a atleta amador. — Pena: Suspensão até 90 dias ou multa até Cr$ 900,00». E Joel foi incluido nos artigos 315 do Codigo Brasileiro de Football e 19 do Regulamento da Federação. O artigo 315 diz: «Auferir pela prática de desporto (football) vantagens não permitidas em lei. — Pena: Suspensão até 150 dias, multa até Cr$ 1.500,00 à cassação do registo».

OUTROS INDICIADOS

Foram tambem indiciados o Flamengo, por inclusão de atleta sem condição de jogo (artigo 281) e os jogadores: Aloisio, do Flamengo, por agressão a adversário (jogo Flamengo x America de Recife); Carlile e Joel, do Fluminense, ambos por desrespeito ao arbitro; e Vicentini e Carlos de Souza, do Canto do Rio, ambos por atitude inconveniente.

## MOVIMENTO AMADORISTA

ATLETISMO

A F.M.A., havia enviado uma proposta à sua congênere paulista, no sentido de que a última competição do Troféu Brasil fôsse disputada na terra da garoa. Quando tudo parecia definitivamente assentado, os grêmios cariocas não concordaram com a idéia, fazendo com que fôsse cumprido o regulamento; o X Troféu Brasil será disputado aqui mesmo no Rio, em fins de setembro, tendo os paulistas práticamente assegurado o título.

BASKET-BALL

Em disputa do certame paraense, o Paissandú derrotou o líder invicto da tabela, Remo, por 29 a 13.

A Federação Catarinense vem de convidar o ex-jogador alvi-negro Guilherme, para [illegible] no preparo técnico de sua equipe que disputará o certamen nacional.

O «five» do Racing Club de Buenos Aires, quando de sua excursão ao Brasil, disputará uma partida na cidade de Florianópolis, inaugurando a quadra onde será efetuado o Campeonato Brasileiro. A data prevista é a de sete de setembro.

Foi reiniciado o campeonato carioca de juvenis, com a disputa de duas pelejas, que haviam sido anuladas por êrro de direito. Constou a rodada dos prélios Botafogo x Grajaú e Flamengo x Vasco. Esta última não foi realizada, em virtude dos vascainos estarem cumprindo uma temporada no Chile, e em face disto, terem entregue os pontos.

Jogando a sua terceira partida no Chile, a equipe juvenil do Vasco da Gama foi derrotada, por 35 a 32, frente à seleção de Valparaiso. Os brasileiros queixaram-se, amargamente, da arbitragem.

CICLISMO

A Federação Ciclista Italiana comunicou que vinte países já estão inscritos para o Campeonato Internacional, a ser realizado de 25 de agôsto a 2 de setembro, em seu país.

POLO AQUÁTICO

O jogador Ademar Mesquita, solicitou registro na Federação Metropolitana de Natação, por onde passará a competir, defendendo as cores do Vasco.

Trata-se de um excelente reforço para a equipe cruzmaltina, pois Ademar é um goleiro de réais méritos.

REMO

O C.B.D. contratou os serviços do técnico Rudolph Keller que ministrará seus conhecimentos às guarnições dos nossos estados, para as provas de seleção que serão efetuadas no Rio, preparando nossa delegação para a disputa do Sulamericano no Chile.

O Vasco da Gama oferecerá no próximo domingo, dia 12, um almoço de confraternização [illegible] remadores [illegible] nas últimas competições. Nessa oportunidade, serão distribuidas as medalhas a que fizeram jús.

TENIS

Será iniciado amanhã o Campeonato de tênis que contará com a participação de tôdas as nossas grandes «raquetes». [illegible] que nessa mesma data aniversaria a Federação, a quem enviamos nossas sinceras felicitações.

VOLLEY-BALL

Será realizada domingo pela manhã a rodada transferida do certame carioca de juvenis. O prélio de maior destaque é o que reunirá Botafogo x Fluminense.

## CIRCUITO CICLÍSTICO DE JACAREPAGUA

Domingo próximo, em Jacarepaguá, sob o patrocinio do Velo Clube daquela localidade suburbana e com inicio marcado para às 7,30 horas, será realizado o II Circuito de Jacarepaguá, em disputa de dois ricos trofeus aos clubes vencedores por equipes e de medalhas aos campeões individuais de cada categoria.

## EM SINUCA OS CLUBES PAULISTAS

S. PAULO, 9 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Realizou-se nesta Capital uma reunião ampla entre os representantes dos clubes paulistas da primeira divisão e os dirigentes do Estadio Municipal do Pacaembu.

Foram feitas criticas de parte a parte, ficando assentado, no final, uma imediata reforma no aludido estádio. Na impossibilidade porém, de levar-se a efeito a mesma, ainda éste ano, a municipalidade propoz e foi aceita pelos clubes, a data de 15 de abril. Calculando-se a duração das obras em tres meses, determinou-se que até 15 de julho, o estádio ficaria vedado às atividades futebolisticas.

Entre as obras a serem realizadas, se destacam os do replantio da grama, modificação do sistema de drenagem, modernização dos vestiários, etc.

## FREIO & BRIDÃO

Foi posto hoje em circulação, o segundo numero de Freio & Bridão, revista especializada sobre turfe.

Recebemos e agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

## Nós vimos...

Fraquíssimos estão os campos «Clássicos» desta semana, na Gavea. Sabado e domingo serão corridos, respectivamente, o «Paulo Cesar» e o «Antonio Prado».

A primeira destas provas, destinada a potrancas, conseguiu reunir seis competidoras, sendo que duas delas correrão com o mesmo número, defendendo as cores do Stud Seabra e se apresentam como as forças absolutas da carreira. Somente a estreante Optima, pode ter alguma pretenção, posto que, as outras adversárias têm sido presas fáceis todas as vezes que se defrontam com a pensionista de Juan Zuniga.

No domingo, na prova destinada aos potros que reuniu somente cinco inscrições, sendo que dois animais com o mesmo número, El Greco domina completamente o campo da carreira. Sendo, em pista seca, o cavalo Irisado o seu maior adversário. Se, por acaso, chover temos a impressão que o páreo ficará mais duro, pois, Donoghue, mete patas de verdade nesta espécie de raia e dificilmente será derrotado pelo pilotado de Irigoyen.

CEGUINHO

Ademir, embora venha se restabelecendo, ainda não pode participar dos treinos de conjunto. Assim, estará de fora, mais uma vez, na manhã de hoje. Augusto é outro titular que deverá ficar na cêrca.

## Daqui e dos Estados

Flavio não quer que o Flamengo jogue à noite, Zildo e Flavio trocaram o Fluminense pelo Bonsucesso, onde constituirão a zaga titular. O Cruzeiro não jogará mais com o São Cristovão, na noite de hoje, e Zizinho e os milhões de Silveirinha continuam a manter as mais cordiais. Brasil, Chile, Panamá, Mexico, Argentina e Peru já confirmaram a sua sua inscrição nos Jogos Pan-Americanos de Santiago, no ano vindouro. Simão voltou aos treinos do Palmeiras. O bola ao cesto está ganhando popularidade em nosso país. E atual gestão da entidade mater desse esporte muito tem contribuido para isto. Depois do Racing, teremos os «All Stars» e «Broaddway Clodwns». Continua a dansa de craques no futebol paranaense. Betinho foi para o Ferroviário. Valdomiro tambem estreará domingo neste mesmo clube, que tambem contratou Faiscassico e Peres rescidiram os seus contratos com o C. A. Paranaense. Em Belo Horizonute será realizado o I Campeonato Sulamericano aprontou com Canhotinho.


JOSÉ GOMES

ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33

1º. and. sala 1 - TEL. 43-0092



DR. PAULO CESAR PIMENTEL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

CONSULTORIO:

R. 15 de Novembro, 134

NITEROI

— Telefone 6937 —


## APRONTA O OLARIA

**Já está escalado, no entanto, o quadro para o jogo de domingo**

O Olaria deverá aprontar, na tarde de hoje, para o seu embate de estréia, no campeonato. Os bariris jogarão contra o Botafogo F. R., no próximo domingo, na cancha de General Severiano. Esta peleja, que esteve na iminencia de ser antecipada, é a numero um da rodada, no que se refere no retrospecto. Daí por que os pupilos de Picabea têem se entregue aos exercicios com todo o denodo, a fim de marcarem a sua estréia senão com uma vitória, pelo menos, com uma excelente exibição.

Embóra aprontem hoje os olarienses já estão praticamente escalados para o prelio de domingo. A sua equipe deverá ser integrada pelos seguintes cráques:

Alvarez; Osvaldo e Lamparina; Jair, Olavo e Ananias; Cidinho, Washington, Tanzi, Lima e Esquerdinha.

## PADDOCK

Procedentes de São Paulo deram entrada nas cocheiras dos tratadores Israel Silva, Roberto Morgado, Mariano Sales e Pedro Gusso, respectivamente, os animais Abunna, Walliorf, Tapajá e Luxo.

—X—

O fracasso de Germinal na corrida de domingo passado foi consequencia deste animal ter fraturado o sezamoideo. O pensionista de Luiz Tripodi II foi enviado para São Paulo onde será tentada a sua cura.

—X—

Foram anotados no Hipodromo da Gavea os seguintes aprontos dos animais inscritos na reunião de amanhã:

EL GIN, L. Rigoni, 360 em 22"; HASTIM, S. Ferreira, 600 em 35"; AMARANTE, G. Costa, 800 em 52"; COROMY, D. Moreira, 360 em 22"; REGIO, O. Ulloa, 600 em 37"4|5 chegaram juntos; LIBANO, O. Coutinho, 600 em 39"; IGINO, E. Castillo, 700 em 45"; PETEIM, J. Mesquita, 600 em 39"2|5; ALPINO, H. Oliveira, 600 em 38"; NARIA, O. Ulloa, 600 em 41"; OPTIMA, L. Rigoni, 700 em 44"3|5; FAIR BABY, S. Ferreira, 600 em 36"3|5; GREY GIRL, C. Moreno, 800 em 50"3|5; CURRAGH, F. Irigoyen, 600 em 38"; KASBAH, D. Ferreira, 600 em 40"; KACY, L. Rigoni, 600 em 37"4|5; MILU, S. Ferreira, 600 em 39"; CALANDRIA, E. Cardozo, 800 em 52"; MACO, C. Moreno, 3[illegible] em 23"; ALVEAR, D. Moreira, 10[illegible] em 68" CHAMBE, F. Machado, 1000 em 65"; GUAPIRUVU, O. Macedo, 600 em 38"4|5; INCENDIARIO, O. Serra, 600 em 38"2|5; IMPACTO, C. Souza, 600 em 37"2|5; NOVICO, J. Rafica, 600 em 38"; SALADITO, L. Rigoni, 600 em 37"2|5; MARTINGALA, O. Macedo, 800 em 49"; RIO, I. Pinheiro, 700 em 42"3|5; GIRO, G. Costa e SOUVERAIN, B. Ribeiro, 800 em 50"2|5 chegaram juntos; KANTHACA, A. Britto, 600 em 38"; SOL BONITO, L. Rigoni, 600 em 37"2|5; JEQUITINHONHA, D. Moreira, 600 em 36"3|5.

## PREÇOS PARA DOMINGO

Para o prelio America X Madureira, primeira do campeonato a ser jogada no Maracanã, vigorará a seguinte tabela de preços que vigorarão para os jogos no Estádio Municipal: — Campeonato local — Geral Cr$ 5,00; arquibancada, Cr$ 15,00; cadeiras atrás do goal, Cr$ 30,00 e cadeiras laterais, Cr$ 50,00. Jogos interestaduais: geral, Cr$ 10,00; arquibancadas, Cr$ 25,00; cadeiras atrás do goal, Cr$ 40,00 e cadeiras laterais, Cr$ 70,00. Jogos internacionais: geral Cr$ 10,00; arquibancadas Cr$ 25,00; cadeiras atrás do goal, Cr$ 60,00 e cadeiras laterais, Cr$ 100,00.


## Classificados

MEDICOS

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES

CLINICA GERAL

Consultório: Av. Nilo Peçanha, nº 155, 9º and. — Salas 903-904 — Terças, quintas e sabados, das 14,30 12 às 14 horas

DR. ODILON BATISTA

CIRURGIA E GINECOLOGIA

Araujo Porto Alegre, [illegible] — 2º and.

DR. ALCEDO COUTINHO

Terças, quintas e sabados das 14,30 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 31 — Sala 302, — Tel: 52-3315

DR. URANDOLO FONSECA

CIRURGIAO

Consultas às Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 14,30 às 18 horas. Atende só com hora marcada — Rua Alvaro Alvim, 31 - Sala 502.

EUCLIDES

LEILOEIRO

EUCLIDES — Leiloeiro Publico. Prédios — Moveis — Terrenos, etc. Escritório e Salão de Vendas à rua da Quitanda, 19 - Tel. 22-1409 — 1º andar

ADVOGADOS

DR. SINVAL PALMEIRA

Av. Rio Branco, 106 - 15.º and. — Sala n. 1.512 — Tel.: 42-1138.

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO

Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição nº. 783 — Travessa do Ouvidor, 32 - 4º and. — Tel. 5?-4295

DR. OSMUNDO BESSA

Rua Gonçalves Dias, 84 - Sala 603 — Das 16 às 18 horas — Tel. 42-9771.

DR. SUETONIO MACIEL PEREIRA

Av. Erasmo Braga, 299 - 1.º and. — Sala 11 - Edificio Profissional (Esplanada) — As terças, quintas e sextas-feiras, das 11,30 às 12,30 e das 17 às 18 horas — Tel:. 42-7189.

DR. DEMETRIO HAMAN

Rua São José, 79 — 1º andar — Telefone 22-0365

ESPLANADA DO CASTELO

DR. LUIZ WERNECK DE CASTRO

Rua do Carmo, 49 - Sala 36 - 3.º and. Diariamente das 12 às 13 e das 16 às 18 hs., (Exceto aos sabs.) Telefone: 42-0964



Dr. Milton Lobato

TUBERCULOSE — CLINICA GERAL

Rua Alvaro Alvim, 31 - S| 501 (Cinelândia)

Diariamente das 14 às 18 horas

(Exceto aos sábados)

Consultas populares: 2as., 4as. e 6as.-feiras

— das 9 às 11 horas —



Nem Sala - Nem Dormitoiro

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas, sem o antiquado recurso de móveis standardizados! Para todos os compartimentos domésticos dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, conforto, distinção. — Executam-se moveis sob encomenda

MOBILIARIA REAL

FACILITA O PAGAMENTO

SÓ TEMOS MOVEIS NOVOS

RUA DO CATETE, 100 — TEL.: 25-4092



DR. EVANDRO CARTAXO

CAUSAS CIVEIS, CRIMINAIS E TRABALHISTAS

Av. Graça Aranha, 81 — Sala 1.207 — Das 10 — às 12 e das 16 às 18 horas, diariamente —


# El Gin e Sol Bonito Duas Bôas Indicações Para a «Sabatina»

## O PROGRAMA DA REUNIÃO DE SABADO

1º PAREO — 1.300 metros — Cr$ [illegible].00,00 — às 13.30 horas

1—1 El Gin, L. Rigoni .. 55
1—2 Hastim, S. Ferreira .. 55
3 Amarante, [illegible] Costa .. 55
1—4 Coromy, D. Moreira .. 55
5 Ianti, N. Motta .. 55
1—6 Agude, J. Tinoco .. 55
» Sarilho, U. Cunha .. 55
» Corregio, XX .. 55

2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,00 horas

1—1 Fausto, D. Ferreira .. 56
2 Bicarra, J. Graça .. 54
2—3 Redimba, L. Rigoni .. 54
4 Libano, O. Coutinho .. 52
3—5 Igino, E. Castillo .. 56
6 Peteim, J. Mesquita .. 56
7 Roião, [illegible] Cunha .. 52
[illegible] Alpino, H. Oliveira .. 56
9 Nilo, G. Costa .. 56
10 Tempo Falo, P. Coelho .. 54

3º PAREO — PREMIO CLASSICO «PAULO CESAR» — 1.600 METROS — Cr$ 100.000,00 — às 14,30

1—1 Naria, J. Ulloa .. 52
2—2 Optima, L. Rigoni .. 56
3—3 Fair Baby, S. Ferreira .. 52
4 Grey Girl, C. Moreno .. 52
1—5 Curragh, F. Irigoyen .. 52
Kasbah, D. Ferreira .. 52

4º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,05 horas

1—1 Coine Ord, J. Graça .. 54
2 Lamégo, P. Coelho .. 56
2—3 Kacy, L. Rigoni .. 58
4 Loblon, J. Tinoco .. 52
2—5 Milú, S. Ferreira .. 52
6 Ircatan, N| Corre .. 56
7 Calandria, A. Britto .. 52
4—? Maco, C. Moreno .. 58
9 Frontal, R. Filho .. 56
10 Night Club, L. Mezaros .. 56

5º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,40 horas (BETTING)

Idealista, J. Mesquita .. 56
2 Kantraca, A. Britto .. 56
2—3 Praetuba, A. Ribas .. 56
4 Minguinho, E. Castillo .. 52
2—5 S. Bonito, L. Rigoni .. 52
6 Avari, R. Martins .. 48
Urubixaba, N| Corre .. 50
4—8 Ecclaro, C. Moreno .. 58
9 Rio Verde, O. Ulloa .. 52
10 Jequitinhonha, D. Moreira .. 60

6º PAREO (continuação)

2 Junior, XX .. 58
3 Crumbe, R. Filho .. 54
[illegible]—1 Scarface, A. Ribas .. 58
5 Tarascon, O. Ulloa .. 54
[illegible] Guapiruvú, O. Macedo .. 54
3—7 Incendiário, C. Moreno .. 58
8 Baluarte, I. Pinheiro .. 58
Impacto, C. Souza .. 54
[illegible] Torapi, XX .. 56
[illegible]11 Caranahy, P. Tavares .. 54
12 Cantinflas, XX .. 54
13 Novic[illegible] XX .. 54
14 Vardam, J. Martins .. 58

6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,20 horas (BETTING)

1—1 Saladito, L. Rigoni .. 60
» Tuyusei, S. Ferreira .. 62
[illegible] Martingala, O. Macedo .. 62
3 Nalior, U. Cunha .. 60
3—4 Rio, I. Pinheiro .. 52
5 Cal. de Ouro, D. Moreira .. 54
6 Cupletista, J. Souza .. 51
Sorbona, A. Portilho .. 54
7 Giro, G. Costa .. 53
» Souverain, B. Ribeiro .. 54

7º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,00 horas

## PROGRAMAS E MONTARIAS PROVÁVEIS PARA AS PROXIMAS REUNIÕES

(BETTING)

## O PROGRAMA DA REUNIÃO DE DOMINGO

1º PAREO — 2.400 metros — (Prova especial de Areia) — Cr$ 30.000,00 — às 12.40 horas — ANTONIO CAETANO DA SILVA —

1 Sinless, E. Castillo .. 63
1 Presteza, L. Rigoni .. 61
3 Potentada, L. Diaz .. 57
1—4 Almena, D. Moreira .. 56

2º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,10 horas

1—1 Odon, E. Castillo .. 56
2—2 Murmurio, O. Ulloa .. 56
3 Master, C. Moreno .. 56
[illegible] Soberano, D. Moreira .. 56
5 Orquidacea, N. Pereira .. 54
1—6 Tocantins, L. Rigoni .. 56
» Indiscreto, L. Diaz .. 56

3º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Premio «Antonio Prados» — às 12,40 horas

1—1 El Greco, F. Irigoyen .. 52
2—2 Irisado, E. Silva .. 52
3—3 Donoghue, O. Ulloa .. 52
1—4 Prosper, E. Castillo .. 52
» Paó, U. Cunha .. 52

4º PAREO - 2.000 metros — Cr$ 42.000,00 — às 14,10 horas

1—1 Afroz Amargo, P. Tavares .. 52
2—2 Fairfax, D. Ferreira .. 54
3 Origon, E. Castillo .. 58
7—4 Guarany, XX .. 5?

5 Apim, O. Macedo .. 50
4—6 Holocali, R. Filho .. 58
7 El Campeador, L. Rigoni .. 56

5º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 —

1—1 El Gaucho, A. Ribas .. 56
«Zanzibar, U. Cunha .. 56
2—3 Marroquino, E. Castillo .. 56
3 Oraci, A. Portilho .. 56
3—4 El Toreador, L. Rigoni .. 58
5 Accordeon, F. Irigoyen .. 56
6 Kastri, XX .. 54
4—7 Good Sport, L. Diaz .. 56
8 Sketch, J. Tinoco .. 56
9 Cangapé, S. Ferreira .. 56

6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,15 horas

[illegible]—1 Master Bob, A. Ribas .. [illegible]
» Toribio, L. Rigoni .. 54
2—2 Varsity, O. Macedo .. 54
3 Ianda, M. Signoretti .. 52
2—4 Tirolés, P. Tavares .. 58
5 Vic. Cross, XX .. 52
Martingala, XX .. 56

4—7 Lollypop, B. Ribeiro .. 56
8 El Tigre, A. Portilho .. 54
» Viuva Alegre, XX .. 56

7º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,50 horas (BETTING)

1—1 Luxuosa, L. Rigoni .. 55
2 Hellafa, I. Pinheiro .. 55
2—3 Bacabal, U. Cunha .. 55
4 Dew Pearl, O. Ulloa .. 55
[illegible]—5 Est. do Norte, Macedo .. 55
6 Elegal, XX .. 55
4—7 Coroinha, I. Souza .. 55
8 Baby, D. Ferreira .. 55
9 Pomba, B. Ribeiro .. 55

8º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — às 16,30 horas (BETTING)

1—1 Muzuzo, J. Graça .. 58
2 Thais, S. Machado .. [illegible]
[illegible] H. P., R. Filho .. [illegible]
[illegible] Ermandante, L. Diaz .. [illegible]
Bombo, C. Moreno .. 54
[illegible]—4 Mandinga, O. Silva .. 52
» Aviador, J. Martins .. 55
[illegible] Carinhoso, J. Mesquita .. 54
6 Barcena, XX .. 54
7 Tina, A. Britto .. 54

» Topasio, J. Tinoco .. [illegible]
» Acidalia, XX .. [illegible]
» Mejor, I. Pinheiro .. 56
9 Assungui, A. Portilho .. 56
10 Bibeló, L. Rigoni .. 56
11 Pilantra, A. Ribas .. 58
» Landinho, D. Moreira .. 58
4-12 Jolie, N| Corre .. 60
Dehás, G. Costa .. 54
13 Abre Campo, U. Cunha .. 54
14 Itamoji, A. Britto .. 58
15 Gerico, F. Machado .. 58
Lingote, XX .. 54

9º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,10 horas (BETTING)

1—1 Lucifer, A. Ribas .. 5?
2 Mahon, O. Macedo .. 52
3 Braz. Star, XX .. 56
[illegible] Cravador, U. Cunha .. 54
5 Carinho, P. Coelho .. 52
Cambuci, G. Costa .. [illegible]
[illegible] Omar, I. Pinheiro .. [illegible]
8 Tagrau, XX .. [illegible]
Multique, N. Pereira .. 52
[illegible] Tartuman, D. Ferreira .. [illegible]
4-11 Calmete, D. Moreira .. 52
12 Haramun, E. Castillo .. 54
13 Napoleão, J. Araujo .. 54
14 Hunter, [illegible] .. 57